PUBLICIDADE

JORNAL DE SINTRA

TAXA PAGA PORTUGAL Sintra
PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL PODE ABRIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL

SEMANÁRIO REGIONALISTA INDEPENDENTE
ANTÓNIO MEDINA JÚNIOR (fundador) e JORNAL DE SINTRA galardoados com a Medalha de Mérito Municipal (Grau Ouro)
PROPRIEDADE: TIPOGRAFIA MEDINA, SA - ANO 77 - N.º 3886 PREÇO AVULSO € 0,60 (c/ IVA) DIRECTORA: IDALINA GRÁCIO DE ANDRADE SEXTA-FEIRA, 6 DE MAIO DE 2011

Ciência Viva de Sintra e Jornal de Sintra apoiam iniciativa da Universidade Católica

Campus Universitário de Sintra atribui prémios de inovação e sustentabilidade a alunos do ensino secundário

Foram entregues no passado dia 27 de Abril os Prémios Católica 2011 – Engenharia, Inovação e Sustentabilidade, do concurso lançado pela Faculdade de Engenharia da Universidade Católica Portuguesa, do Campus Universitário de Sintra, situado em Rio de Mouro. Estiveram presentes cerca de 450 pessoas entre alunos e professores do secundário assim como toda a comunidade do Campus Académico de Sintra. A iniciativa "O Dia do Candidato" – Engenharia e Enfermagem na Católica e a atribuição do Prémio Católica 2011 teve o apoio do Museu Ciência Viva e do Jornal de Sintra.

pág. 12

Opinião

Co-responsáveis e firmes no desafio da mudança urgente

pág. 4

Lameiras / Sintra

Lameiras celebra 1.º de Maio com um vasto programa festivo

pág. 7

JORNAL DE SINTRA Desporto

Derbies animam concelho a nível das decisões

PUBLICIDADE

SOCIEDADE

Agualva

Construção do acesso à Casa Amarela

No âmbito de uma empreitada de realização de trabalhos em vários locais do concelho, terá início a partir da próxima semana a construção do acesso à Casa Amarela, na freguesia de Agualva, intervenção que não implica o encerramento da via, mas condicionamentos na circulação rodoviária.

A intervenção consistirá na execução de infra-estruturas no arruamento em apreço (sem nomenclatura) e num troço de cerca de 30 metros da Rua António Nunes Sequeira.

Os trabalhos a realizar, orçados em 80.000 euros, consistem na instalação da rede de esgotos pluviais, domésticos e rede de abastecimento de águas, posterior pavimentação e sequente colocação de sinalização horizontal e vertical.

Mucifal / Sintra

10.º Almoço de Confraternização dos Combatentes do Ultramar

Realiza-se no próximo sábado, dia 7, o 10.º Almoço dos Combatentes do Ultramar, cujas cerimónias terão início pelas 9.15h, com uma missa na Igreja de S. Sebastião, no Mucifal, em memória dos combatentes falecidos. Pelas 10.30 terá lugar a romagem aos cemitérios do Vinagre, Lourel, S. João das Lampas e Amadora, para deposição de coroas de flores. Às 13 h realiza-se a concentração em frente do campo de futebol do Sporting Clube de Vila Verde, para às 13.30 se realizar o almoço de confraternização, para combatentes e familiares, o qual terá lugar no Restaurante O Veríssimo, em Vila Verde.

Aos assinantes

Solicitamos a todos os assinantes que procedam ao pagamento das assinaturas em atraso, por qualquer meio, nomeadamente através de multibanco, para o NIB – 0035 0786 00066858630 07 (CGD) de acordo com as indicações semanalmente inseridas no canto inferior direito da página do Almanaque.

Odrinhas / Azenhas do Mar

Escola do Património restaura azulejos centenários da Escola de Azenhas do Mar

Está em curso a operação de recolocação dos azulejos na frontaria do edifício da Escola Oficial de Azenhas do Mar.

Os azulejos foram restaurados na Escola do Património de Sintra e regressaram ao local de onde foram resgatados para restauro, com o objectivo de não se degradarem na totalidade.

Os azulejos, ilustrados com passagens e momentos da história de Portugal e a barra que circunda todo o edifício, onde se podem ler máximas de Eça de Queirós e Antero de Quental, vão ser recolocados por toda a extensão do edifício, assim que estiver concluída a fase de restauro.

Para além do acompanhamento da colocação dos azulejos, a Educa EEM está a recuperar a cimalha sob a curva da frente do alpendre da entrada que se encontrava em avançado estado de degradação. Os pontos de oxidação da cimalha foram já neutralizados de forma à sua reconstituição e pintura.

Escola de Azenhas do Mar um ex-líbris de Portugal

Escola EB I n.º I das Azenhas do Mar

Construída a partir de Agosto de 1927 e inaugurada em 24 de Junho de 1928 – a Escola das Azenhas o Mar ficou a dever-se à iniciativa conjunta de uma comissão de melhoramentos local e do dr. Alfredo Magalhães, então na qualidade de Ministro da Instrução Pública.

Todo o exterior da escola tem um tom muito harmonioso, seja pela barra de azulejos que corre superiormente a fachada lateral, algo naïf, pela aplicação cuidada de cantarias nas janelas, portas ou mesmo o revestimento dos cunhais, não ignorando a preocupada definição arquitectónica de vastos pátios interiores para recreio dos alunos.

Fonte: Sintra – Escolas e Memória, Sta. Casa da Misericórdia de Sintra

PUB. JORNAL DE SINTRA, 06-05-2011

EXTRACTO

Maria João Gonçalves dos Santos Pereira, Notária do Cartório Notarial de Agualva-Cacém, sito na Rua da Anta de Agualva, número 8C, loja 3, em Agualva, concelho de Sintra, **certifica que** por escritura de vinte e nove de Abril de dois mil e onze, lavrada a folhas cinquenta e sete do livro de notas para escrituras diversas número noventa e nove, deste Cartório:

EDITHA DA CONCEIÇÃO DE SOUSA SÃO MIGUEL NOVAIS, com o NIF 119 420 880, casada sob o regime da comunhão de adquiridos com JOSÉ FERREIRA BAPTISTA NOVAIS, natural da freguesia de São Vicente de Fora, concelho de Lisboa, residente na Rua do Bonjardim, número cinquenta e três, Venda Seca, Belas, Sintra, titular do Bilhete de Identidade número 302508 de 13/11/2003 e MARIA DE LURDES DE SOUSA SÃO MIGUEL OLIVEIRA, com o NIF 115 622 985, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com MANUEL ALEXANDRE SÃO MIGUEL DE OLIVEIRA, natural da freguesia de São Jorge de Arroios, concelho de Lisboa, residente na Praceta Dona Filipa de Vilhena, número três, sétimo D, Massamá, Sintra, titular do Bilhete de Identidade número 4707965 de 19/10/2007, emitido pelos Serviços de Identificação Civil em Lisboa, **declararam-se**

Que são, com exclusão de outrem, em comum e sem determinação de parte ou de direito, donas e legítimas possuidoras do seguinte bem:

Prédio rústico composto de pastagem artificial com mil duzentos e quarenta e cinco metros quadrados, que confronta de norte e nascente com Joaquim Francisco Nunes, de sul com Henrique Frei e de poente com o mar, sito em Cebola, Mindelo, Limites das Azenhas do Mar, freguesia de Colares, concelho de Sintra, inscrito na matriz predial rústica da referida freguesia sob o **artigo 27** da **secção B**, em nome de herança de José dos Santos, que foi o primeiro proprietário conhecido, uma vez que nunca foi efectuada a respectiva actualização, com valor patrimonial tributário de **1,50E**, valor que também lhe atribuem.

Que este prédio não se encontra descrito na competente Conservatória do Registo Predial.

Que porém justificam aquele seu direito de propriedade sobre o identificado bem, com fundamento no seguinte:

Que este prédio foi adquirido a Jerónimo Baptista Cancela, viúvo, por BEATRIZ PINTO DE SOUSA SÃO MIGUEL, mãe das justificantes, à data viúva, já falecida, por compra meramente verbal, efectuada em mil novecentos e oitenta e oito, não tendo nunca chegado a celebrar a respectiva escritura pública, apesar de pago o preço.

Que desde a indicada data (mil novecentos e oitenta e oito), a mãe das primeira e segunda outorgantes, tomou posse daquele terreno, limpando-o e conservando-o, de forma ostensiva e à vista de toda a gente, em nome próprio, usufruindo ainda de todas as suas utilidades, tendo adquirido e mantido a sua posse em nome próprio, em termos ininterruptos e exclusivos, sem a menor oposição de quem quer que seja e com conhecimento de toda a gente, agindo sempre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade.

Que essa posse continuou na titularidade de BEATRIZ PINTO DE SOUSA SÃO MIGUEL, mãe das justificantes, até à data da morte desta, ocorrida em vinte e três de Maio de dois mil e dois e, por aceitação da herança, na das suas respectivas sucessoras legitimárias.

Com efeito, como consta da escritura de habilitação de herdeiros, que me exibiram, datada de vinte e quatro de Setembro de dois mil e dois, exarada a folhas quarenta e um, do livro de notas número trezentos e dezoito H, do extinto Cartório Notarial de Queluz, Beatriz Pinto de Sousa São Miguel faleceu, sem qualquer disposição de última vontade, em vinte e três de Maio de dois mil e dois, na freguesia da Venteira, concelho da Amadora, com última residência habitual na Rua do Bonjardim, número cinquenta e cinco, na Venda Seca, freguesia de Belas, concelho de Sintra, tendo sido declaradas suas únicas herdeiras suas duas filhas EDITHA DA CONCEIÇÃO DE SOUSA SÃO MIGUEL NOVAIS casada no regime da comunhão de adquiridos com José Ferreira Baptista Novais, e MARIA DE LURDES DE SOUSA SÃO MIGUEL OLIVEIRA, casada no regime da comunhão de adquiridos com Manuel Alexandre São Miguel de Oliveira, elas, primeira e segunda outorgantes, acima identificadas.

Que por isso, são todas em conjunto desde aquele ano de mil novecentos e oitenta e oito legítimas possuidoras, com exclusão de outrem, do referido prédio rústico.

Que pretendem proceder ao registo de aquisição deste prédio a seu favor em comum e sem determinação de parte ou direito na Segunda Conservatória do Registo Predial de Sintra, o que não têm podido fazer em virtude de não possuírem título para o efeito, nem forma de o obter pelos meios extrajudiciais normais.

Que desde o referido ano da aquisição não titulada, têm utilizado o prédio, pelo que a posse efectiva já dura há mais de vinte anos, de forma pública, pacífica, contínua e de boa fé, sem interrupção e sem oposição de ninguém, posse essa traduzida na fruição e conservação do prédio, bem como no exercício de todos os direitos de verdadeiras proprietárias e na prática de todos os actos inerentes a essa qualidade.

Que atendendo a que a duração da sua posse, há mais de vinte anos, se tem mantido continuadamente e de forma ininterrupta, já adquiriram o prédio por USUCAPIÃO, invocando, por isso, esta forma originária de aquisição, para todos os efeitos legais.

Que suprem, deste forma, a inexistência de título para efeitos de registo, obtendo assim título adequado para procederem ao registo do prédio na citada Conservatória do Registo Predial, após o cumprimento das demais formalidades legais.

ESTÁ CONFORME.

Agualva-Cacém, vinte e nove de Abril de 2011.

A Notária

(Maria João Gonçalves dos Santos Pereira)

Conta Reg. nº 112062.

S. Pedro de Penaferrim / Sintra

Festas de Santa Eufémia da Serra celebradas com a presença de D. Carlos Azevedo

fotos: helena diniz

Eucaristia e festa com grande participação de fiéis

As centenárias festas de Santa Eufémia da Serra, lugar de culto cristão situado na freguesia de S. Pedro de Penaferrim, Sintra, realizadas anualmente no dia 1.º de Maio, contaram este ano com a presença de D. Carlos Azevedo, bispo auxiliar de Lisboa, que presidiu às cerimónias religiosas e procedeu ao crisma de mais de quatro dezenas de jovens e adultos.

No passado domingo, dia 1 de Maio, a Unidade Pastoral de Sintra recebeu em Sintra o bispo auxiliar de Lisboa, D. Carlos Azevedo, o qual se deslocou à Ermida de Santa Eufémia da Serra, onde visitou as obras de recuperação daquele templo e procedeu ao crisma de mais de quatro dezenas de jovens e adultos, perante as quase cinco centenas de fieis presentes.

Antes da celebração da missa, e após algumas palavras do pároco de Sintra, padre António Ramires, de saudação a D. Carlos Azevedo, Fernando Cunha, presidente da Junta de Freguesia de S. Pedro de Penaferrim, disse também da sua alegria por receber na sua freguesia o bispo auxiliar de Lisboa, a quem pediu para descerrar uma lápida evocativa da sua visita, colocada na fachada principal do edifício.

Durante a eucaristia, na qual foi lembrada a beatificação de João Paulo II, cerimónia realizada nessa mesma manhã em Roma, os crismandos aproximaram-se do altar para receber, das mãos de D. Carlos Azevedo, o óleo consagrado do Crisma, o que constituiu um comovente momento, ao assistir-se a jovens e adultos a confirmarem a sua fé em Deus.

Tradicionalmente, a Junta de Freguesia de S. Pedro de Penaferrim promove todos os anos, neste dia e neste local, um almoço de confraternização, que este ano contou com um convidado muito especial, D. Carlos Azevedo, que ali confraternizou com todos os presentes, num contagiante ambiente de grande satisfação e alegria pela forma como este dia aqui foi vivido.

Sintra / 14 de Maio / Auditório dos SMAS

III Encontro sobre o culto e as festas de N.ª Sr.ª do Cabo Espichel

No âmbito das festas de despedida de N.ª Sr.ª do Cabo Espichel, que terão lugar de 3 a 17 de Setembro do corrente ano, em Sintra, na freguesia de Santa Maria e S. Miguel, vai a respectiva comissão de festas promover a realização do III Encontro sobre o Culto e as Festas de N.ª Sr.ª do Cabo Espichel.

O encontro, que terá lugar no dia 14 de Maio no auditório dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento, em Sintra, tem como objectivos fundamentais:

• Reflectir sobre a origem e o culto a N.ª Sr.ª do Cabo Espichel;

• Trocar de impressões sobre os festejos realizados em cada freguesia por ocasião da recepção e despedida da veneranda imagem de N.ª Sr.ª do Cabo Espichel;

js - arquivo

• Motivar investigadores e discentes para a elaboração de trabalhos académicos sobre o culto e as festas de N.ª S.ª do Cabo Espichel;

• Reunir os paroquianos que têm, directa ou indirectamente, ao longo dos anos, participado na organização das festas – religiosas e lúdico-culturais – de N.ª Sr.ª do Cabo Espichel.

Serão abordados, durante o Encontro, entre outros, os seguintes temas: A origem e o culto de N.ª Sr.ª do Cabo Espichel, organização e funcionamento da confraria, os círios, o «giro dos saloios», as loas, o tesouro, as festas de solteiros, o interregno das festas de 1910 a 1925 e o Santuário do Cabo Espichel

Podem inscrever-se no colóquio os paroquianos que exerceram, na organização das festas de N.ª Sr.ª do Cabo Espichel, as funções de juiz, mordomos e membros das respectivas comissões, bem como membros do conselhos paroquiais, paroquianos em geral e quaisquer interessados nos temas em referência.

As inscrições podem ser feitas através do e-mail f-herminiosantos@hotmail.com, do telemóvel 968.060.400 ou do seguinte endereço postal: Comissão das Festas de N.ª Sr.ª do Cabo Espichel, Rua Particular à Veiga da Cunha, n.º 6, 2.º, 2710-606 Sintra.

IGREJA DE S. PEDRO DE PENAFERRIM – Concerto de Música Sacra para canto e harpa, sábado, 7 de Maio, pelas 16 horas com comparência no local até às 15.50, com entrada livre. Promovido pela Alagamares e pela Sintra Estúdio Opera.

JORNAL DE SINTRA

DIRECTORA
Idalina Grácio de Andrade
jornalsintra.direc@mail.telepac.pt

EDITOR
António Faias (CPJ n.º 6119)

REDACÇÃO
Telef. 21 910 68 31
Telem. 92 780 47 17
Telefax: 21 910 68 37/8
jornalsintra.redac@mail.telepac.pt
Cultura
António Pessoa, Filomena Oliveira, Luís Martins
Desporto
António José, Ventura Saraiva
jsintra.desporto@mail.telepac.pt

COLABORADORES EM 2009
Adriana Jones, Ana Almeida e Silva, Céu Ribeiro, D. Duarte de Bragança, Edite Estrela, Eugénio Montoito, Fernando Faria, Fernando Morais Gomes, Fernando Roboredo Seara, Idalina Grácio, Isabel Cordeiro, João Cachado, João de Mello Alvim, João Rodil, Jorge Telles de Menezes, Jorge Trigo, José Cardim Ribeiro, José Saraiva, José Serra, José Smith Vargas, Luís Miguel Baptista, Madalena Miguel, Manuel Carioca, Miguel Ricardo, Nelson Oliveira, Paulo Escoto; Pedro Paulo, Pinharanda Gomes, Ricardo Ventura, Rogério Carapinha, Rui Lopo, Sérgio Luís de Carvalho, Teresa Faria, Vanessa Silvestre

ESTAGIÁRIOS 2011
Marta Rocha

GRAFISMO
José Manuel Figueiredo

PAGINAÇÃO
Paula Silva
jornalsintra@mail.telepac.pt

PUBLICIDADE
Isabel Mendes, Marta Rocha
jornalsintra.comerc@mail.telepac.pt
Telef. 21 910 68 30 – 962 431 471

JORNAL DE SINTRA
TIPOGRAFIA MEDINA SA
Av. Heliodoro Salgado, n.º 6, 2710-572 SINTRA
www.jornaldesintra.com

ADMINISTRAÇÃO
Telefones: 21 910 68 30/34/35/36

Impressão na Empresa Gráfica Funchalense, SA
Morelena - Pero Pinheiro

Assinaturas
Série de 25 números (7,55 euros)
Série de 50 números (15,10 euros)
Série de 50 números - Estrangeiro (20,00 euros)
Preço avulso (0,60 euros)

Propriedade de TIPOGRAFIA MEDINA SA
COM O CAPITAL SOCIAL DE 50.000,35 Euros
NIPC - 501087036 - Conselho de Administração: Idalina Grácio de Andrade, Maria Madalena Alegre Miguel.
Mesa da Assembleia Geral - Francisco Hermínio Pires dos Santos, Vanessa Alexandra Lopes Silvestre e José Manuel Martins Loureiro.
Detentores de mais de 10% do capital da empresa - Idalina Grácio de Andrade e Veredas - Cooperativa Cultural de Sintra CRL.

REGISTO N.º 100128
Tiragem média: 12.000 exemplares
Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores. As opiniões expressas nos mesmos não são, necessariamente, a opinião da direcção e da redacção.

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DA IMPRENSA REGIONAL

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE IMPRENSA

OPINIÃO

Comissão Nacional Justiça e Paz

Co-responsáveis e firmes no desafio da mudança urgente

Este artigo é de autoria da Comissão Nacional Justiça e Paz, órgão laical da Conferência Episcopal Portuguesa, actualmente presidida por Alfredo Bruto da Costa, que solicitou ao Jornal de Sintra a divulgação junto dos seus leitores.

É um apelo a uma mudança radical de comportamentos e motivações "para que a crise possa ser encarada como desafio". Afirma que "o modelo de desenvolvimento da sociedade portuguesa terá de assentar, de modo inequívoco, nos três critérios fundamentais nesta matéria: a justiça, a solidariedade e o bem comum".

Vivemos numa fase particularmente grave da nossa história. As causas, mais ou menos conhecidas, são diversas, internas umas e externas outras, recentes umas e recuadas outras. A sua análise é necessária para que compreendamos o que se passa entre nós e no mundo, mas não é este o tempo de repartir responsabilidades. Uma coisa é certa e merece realce: muito se deveu a comportamentos reprováveis, guiados pela sede de lucro imediato e a perda da noção dos limites na avaliação do risco. E quando se diz que a crise também é oportunidade, entende-se que aqueles comportamentos e motivações, e outros correlacionados, têm de mudar radicalmente, para que a crise possa ser encarada como desafio.

Não se trata de arranjos cosméticos de superfície, mas mudanças transformadoras, como se depreende destas palavras de Bento XVI: *"[H]á que avaliar atentamente as consequências que podem ter sobre as pessoas as tendências actuais para uma economia a curto se não mesmo curtíssimo prazo. Isto requer uma nova e profunda reflexão sobre o sentido da economia e dos seus fins, bem como uma revisão profunda e clarividente do modelo de desenvolvimento, para se corrigirem as suas disfunções e desvios"* [1].

Quer isto dizer, além do mais, que o modelo de desenvolvimento da sociedade portuguesa terá de assentar, de modo inequívoco, nos três critérios fundamentais nesta matéria: a *justiça*, a *solidariedade* e o *bem comum*. E significa, sobretudo, que *não é aceitável que estes critérios fundamentais sejam postos entre parêntesis durante o tempo em que são precisas medidas e políticas mais austeras para restituir os equilíbrios económicos e financeiros perdidos*. Pelo contrário, é nesta fase da vida do país que a justiça, a solidariedade e o critério do bem comum devem estar mais presentes no processo de definição das novas políticas, evitando sacrifícios maiores aos sectores da população que vêm sendo gravemente injustiçados.

A Comissão Nacional Justiça e Paz considera inaceitável o corte ou congelamento dos baixos salários, pensões ou outras prestações sociais. Os recursos necessários deverão advir dos estratos de rendimentos (do trabalho e do capital) mais altos.

Mais recentemente, sobreveio uma crise político-partidária, a qual conduziu ao recurso à "ajuda" externa, entendida como envolvendo entidades europeias e o Fundo Monetário Internacional. Agora, é sobretudo no âmbito das negociações entre os representantes da sociedade e do Estado com essas entidades que os valores fundamentais acima referidos acabarão por ser acolhidos ou rejeitados. Queremos afirmar firmemente que temos fundadas razões para pensar que valores preteridos neste contexto serão, de facto, valores rejeitados. Por outro lado, os intervenientes no processo de decisão não se iludam quanto à alegada "neutralidade" técnica das suas posições. Por detrás da técnica, está sempre a ideologia de cada um.

O desemprego e o emprego precário são, sem dúvida, dos aspectos mais graves da presente crise. Importa, por isso, associar medidas conducentes à redução dos défices económicos e financeiros a políticas de crescimento económico, gerador de emprego e redutor das desigualdades de rendimento e riqueza. Para a grande maioria das pessoas, o trabalho é o principal meio de subsistência e um factor relevante de inclusão social. Em sentido mais amplo, salientou João Paulo II: *"A Igreja está convencida de que o trabalho constitui uma dimensão fundamental da existência do homem sobre a terra"* [2].

Os momentos de crise são propícios ao surgimento de ideias que põem em causa o Estado social. O debate sobre o assunto, entre nós, tem enfermado de começar e terminar pela «sustentabilidade financeira», que é aspecto sem dúvida importante, mas que não dispensa que se tenha em conta que, por detrás das finanças, existem opções políticas que ditam soluções diversas e que nunca são explicitadas.

É corrente ouvir-se, a propósito da crise, que «todos somos responsáveis por resolvê-la». Não discordamos da ideia, desde que a qualifiquemos. É que quer a crise quer o processo que nos conduziu a ela tiveram e têm ganhadores e perdedores. Não é, pois, legítimo responsabilizar indiscriminadamente toda a sociedade por uma situação que tem responsáveis e vítimas.

Brevemente, teremos eleições legislativas. Parece unânime que o governo que sair dessas eleições tenha de ter uma base de apoio suficientemente alargada para viabilizar as medidas difíceis que tudo leva a crer que serão tomadas. Seja qual for a modalidade em que vierem a congregar-se os partidos apoiantes do futuro governo, o povo português certamente espera que a campanha eleitoral seja esclarecedora sobre a posição dos partidos concorrentes à luz da justiça social, da solidariedade e do bem comum. Tem-se dito que o essencial das propostas dos principais partidos políticos será comum, na medida em que corresponderá ao que resultar das negociações com as instituições europeias e o FMI. Cremos que será assim, mas não totalmente. Mesmo para além do que seja «imposto» pelos negociadores externos, os partidos com vocação de governo têm dado sinais de divergências – em domínios como os do Estado social (designadamente a saúde, a educação e a segurança social), das privatizações, das leis laborais, etc. – em relação às quais se espera que tenham a coragem de serem claros durante a campanha eleitoral.

Uma nota sobre o contexto internacional que, em boa medida, condiciona esta fase histórica que Portugal atravessa.

Pelo que respeita à Europa, urge criar uma cultura de solidariedade entre os Estados-membros e destes com o resto do mundo, bem como mecanismos que a assegurem na prática, nomeadamente no que respeita aos imigrantes.

Mesmo que todas as medidas necessárias sejam cumpridas plenamente, persiste o risco de voltarmos a uma situação semelhante ou pior do que a actual, em Portugal, na Europa e no Mundo, caso se não alterem os relacionamentos político e económico internacionais, com particular relevância para as interligações que têm por centro o sector financeiro.

Por outro lado, impõem-se uma supervisão mais eficiente do sector financeiro, quer a nível nacional quer ao nível internacional, com base em regras novas e mais exigentes, expurgando-o das suas incursões no domínio da especulação pura, e terminando com o actual quadro de relacionamento entre o sector financeiro e as entidades que se dedicam à classificação do risco de produtos financeiros, empresas e Estados, com vista a retirar-lhe a opacidade que o caracteriza e a eliminar os conflitos de interesse que muito põem em causa a bondade dos seus julgamentos.

Uma palavra final dirigida aos nossos irmãos e irmãs na fé. É com pena que verificamos que nos encontramos tão divididos como a generalidade do povo português. Reconhecemos no pluralismo um valor da mais alta relevância. Por outro lado, porém, pensamos que é um grave contra-testemunho não dialogarmos sobre as bases evangélicas das nossas posições sociopolíticas e não procurarmos os entendimentos possíveis, nem oferecermos apoio transparente de retaguarda aos cristãos mais comprometidos na vida política e social.

1 Bento XVI, Encíclica *«Caritas in Veritate»,* n.º 32.
2 João Paulo II, Encíclica *«Laborem Exercens»*, 4.

Fonte : Comissão Nacional Justiça e Paz

Ruído de fundo

Nos tempos que correm somos bombardeados com a palavra **CRISE**. Onde quer que estejamos, somos perseguidos com informação e desinformação sobre essa maleita que parece ter atingido a Europa em geral e Portugal em particular.

O povo português, que ama o fado e cultiva a desgraça, sente que está num beco sem saída e incrédulo ainda olha para as notícias como se o destinatário fosse um terceiro.

Ao Serviço Municipal de Informação ao Consumidor chegam cada vez mais munícipes que procuram respostas,"uma ajudinha", um conselho, um caminho, para resolverem os problemas com os credores, pagar as contas extraordinárias e, até pagar as contas do dia-a-dia.

Face ao cenário descrito, há que abafar o ruído, para se conseguirem ouvir as palavras e encontrar **SOLUÇÕES.**

Há portugueses que se endividaram de mais, ou seja, contraíram vários créditos, aliciados pela publicidade das instituições bancárias e das sociedades de gestão financeira, e agora, porque surgiu um imprevisto na vida familiar, nomeadamente um divórcio, uma doença ou desemprego, não estão a conseguir pagar os créditos e já estão em situação de sobreendividamento. Estes sobreendividados são os sobreendividados passivos, ou seja estas pessoas encontram-se em situação difícil por causa de contingências da vida. Pelo contrário, os sobreendividados activos são aqueles que contraíram vários créditos por irresponsabilidade ou incúria.

Aos sobreendividados passivos, aconselhamos que recorram imediatamente ao Gabinete de Apoio ao Sobreendividado da Deco. Embora este gabinete não faça milagres, tentará renegociar com os credores os montantes em dívida e alargar os prazos de pagamento.

Para aqueles que não encontrem solução nesta renegociação, há a possibilidade de se declararem INSOLVENTES. Todas as pessoas, quer as sobreendividadas activas quer as sobreendividadas passivas podem declarar-se insolventes. Este processo decorre nos tribunais comuns. Muito resumidamente, durante cinco anos existirá um administrador da massa insolvente, nomeado pelo tribunal, sendo afectado o rendimento disponível do devedor ao pagamento das dívidas aos credores. Ao fim desse período, o devedor pede a exoneração, obtendo o perdão das dívidas não pagas (as dívidas fiscais e as resultantes de ilícitos penais ou contra-ordenacionais não são passíveis de perdão).

Findo este processo poder-se-á começar de novo…..sem dívidas!

Para mais esclarecimentos consulte o SMIC

Teresa Henriques
Jurista do Serviço Municipal de Informação ao Consumidor da Câmara de Sintra
smic@cm-sintra.pt Tel. 219236863 Fax 219236868

esta semana

Cúpula do Café Paris

Para mim era uma imagem de sonho

Inês Martins / Tânia Correia*

Esta Semana **Safaneta**, a palhaça cá da terra (animadora sociocultural/técnica psicosocial), residente em Cortesia, foi a entrevistada, respondendo prontamente às questões habituais.

1 – O que mais a marcou esta semana no Mundo?

O que mais me marcou foi a beatificação do papa João Paulo II, por ser o papa que pediu perdão ao mundo pelos pecados cometidos pela Igreja Católica, e ainda, por ser a pessoa que dialogou com vários líderes de outras religiões.

Apelou à paz em vários conflitos e juntou mais movimentação jovem na católica.

É uma figura que fica marcada na história pelo seu carisma.

2 – E em Sintra, que acontecimento?

O acontecimento que mais me marcou em Sintra, esta semana, foi ter verificado que desapareceu a minha casinha de sonho, a qual foi retirada do telhado do café Paris. Apesar dos pombinhos e dos seus cocós, para mim era uma imagem de sonho.

3 – Que melhoramentos gostaria de ver concretizados em Sintra?

Gostaria que a Avenida Heliodoro Salgado fosse só para peões já que é uma obra desajustada à beleza natural de Sintra. Os estacionamentos ainda a tornam mais feia e degradante, e dando prejuízo à autarquia que gasta meios financeiros a fazer a manutenção no espaço.

4 – Quer fazer algum pedido através do Jornal de Sintra?

Peço que as pessoas sejam mais humanas, mais participativas civicamente para que o nosso país possa evoluir e melhorar.

** Estagiárias da ESMM, no JS*

O que é que um peixe lindo diz para um peixe lindo? Se quiserem saber, é só chamarem a **Safaneta** para a próxima festa, mais perto, mais longe ou a meio caminho. **Contacto: 964808054**

DIGA DE SUA JUSTIÇA

Parque da Bela Vista (Cacém) tem novas luminárias

A EDP Distribuição procedeu recentemente à substituição de 25 luminárias no Parque Urbano da Bela Vista, localizado no Cacém (concelho de Sintra).

O pedido de substituição foi feito pela Câmara Municipal de Sintra e o investimento ascendeu a cerca de 15 mil euros.

O Parque da Bela Vista é um local de eleição para um passeio na Natureza, já que se estende ao longo das margens da Ribeira das Jardas. Caracterizado por um passeio ribeirinho na margem esquerda, dispõe de um espaço de bosque com percursos de atravessamento, num local pontualmente frequentado por patos que aqui passam no seu movimento migratório.

Vá até lá; tire partido da paisagem e veja melhor os novos candeeiros de iluminação pública...

António Manuel dos Santos

O Jornal de Sintra reserva-se o direito de editar, resumir, cortar e só publicar mensagens, cartas e e-mails de leitores devidamente identificados.

PUB.

91.2 fm RCS Sintra

Ouça a RCS na área de lisboa em 91.2fm ou em todo o mundo em www.radioclubedesintra.pt

EM SINTONIA COM A VIDA
RADIOCLUBEDESINTRA

Rua Dr. Félix Alves Pereira, nº 12-B
2710-554 Sintra
Tel. 219 106 310 | Fax. 219 106 319
rcs@radioclubedesintra.pt | www.radioclubedesintra.pt

Tolstoi e a questão dos direitos de autor

José Jorge Letria

O filme "A Última Estação", sobre os derradeiros tempos de vida do grande escritor russo Leon Tolstoi, além de ser interessante e apelativo enquanto objecto artístico, constitui também um excelente pretexto para se reflectir sobre o carácter inalienável dos direitos de autor.

Com interpretações notáveis de Helen Mirren e de Christopher Plummer, o filme esteve recentemente em exibição em salas portuguesas, encontrando-se já acessível em DVD. Nesta longa-metragem que retrata com muito rigor o universo familiar, social e cultural em que se movia o genial autor de "Guerra e Paz" e de "Ana Karenina", estamos em presença de um homem que, na fase final da vida, convertido aos ideais da não-violência, da paz e do amor universal, deu origem a um movimento filosófico e social que, como sempre acontece nestes casos, foi mais longe do que o próprio fundador, acrescentando-lhe os vícios do dogmatismo e do sectarismo. Tolstoi ter-se-á dado conta disso, mas não a tempo de contrariar a dinâmica que, em seu nome, já estava criada. Infelizmente, costuma ser assim. Marx que o diga. Opositora feroz deste movimento, a condessa Sofia, mulher do escritor, que deixou um belo livro de memórias e milhares de cartas trocadas com o amor da sua vida, temia que os tolstoianos convencessem marido a abrir mão dos direitos de autor das suas obras, vendidas aos milhares em todo o mundo, privando assim a família de uma segura e constante fonte de rendimento.

É verdade que Tolstoi nasceu e cresceu como um verdadeiro senhor feudal, com vastos domínios e muitas centenas de vassalos, já que era disso mesmo que se tratava, com um estatuto próximo da escravatura, uma vez que tudo nas suas vidas dependia do grande senhor da terra. Se assim não fosse, talvez o conde Tolstoi não tivesse tido condições para criar a obra monumental que criou e que a mulher passou repetidamente a limpo, dado que era a única pessoa que conseguia decifrar a sua letra e que dispunha de tempo para essa árdua tarefa, deixando os muitos filhos a cargo dos criados.

É evidente que a obra de Tolstoi não pode ser vista à luz de preconceitos classistas ou outros, pois era essa a realidade do seu tempo e ele limitou-se a beneficiar de um estatuto que o acompanhou toda a vida. O que verdadeiramente conta é a dimensão incomparável da obra que nos legou.

Mas voltemos à questão fulcral dos direitos de autor. Os líderes do movimento tolstoiano conseguiram convencer o escritor a abdicar dos direitos de autor da sua obra em nome de um utópico ideal de gratuitidade, não tendo em conta a margem de lucro dos editores e dos livreiros, e foi justamente esse episódio que levou Tolstoi a abandonar a casa e a família e a empreender uma viagem que seria a antecâmara da sua morte. Contraindo uma pneumonia aguda já em idade muito avançada, acabou por morrer numa pequena estalagem junto de uma estação de caminho de ferro onde teve que se apear devido à gravidade do seu estado de saúde. Ali morreu e ali foi chorado. Ali e em todo o mundo, por ser admirado pelas multidões, não apenas como escritor mas também como pensador idealista.

A sua morte representou um profundo luto para Sofia, desde logo por ter perdido o homem que sempre amara e de que nunca se quis afastar, apesar de ter tido muitas razões para o fazer, mas também por se ter dado conta de que a questão dos direitos de autor, cedidos em segredo e à sua revelia, constituíra a última traição que Tolstoi lhe fizera.

A verdade é que nunca deixou de lutar pela recuperação desses direitos para a sua família, o que veio a acontecer em 1914, três anos antes do triunfo da revolução soviética, que defendia um princípio igual ao do movimento tolstoiano, ou seja, o de que aquilo que nascia do engenho criador de um artista devia tornar-se de imediato património do povo.

Curiosamente, hoje continua a haver forças políticas, felizmente minoritárias, que defendem idêntica posição, não contestando o direito que um trabalhador tem de receber o seu justo salário, mas considerando que tudo que os autores criam deve entrar numa espécie de imenso domínio público, no qual tudo pertence a todos, excepto, naturalmente, o lucro da publicidade que a Internet rentabiliza.

O que se passou com Tolstoi constitui um oportuno momento de reflexão para aqueles que não sabem que o direito do autor sobre a sua obra é inalienável até 70 anos após a sua morte, já que os seus herdeiros devidamente habilitados também têm o direito de receber os proventos da comercialização das obras.

Com frequência são os autores que dispõem de outras fontes de rendimento que acabam por se converter nos piores inimigos dos seus pares, já que, renunciando aos seus direitos, acabam por expandir a ideia de que aquilo que nasce do engenho criador pode ser livremente apropriado por quem quiser. Ainda hoje há muitos casos assim em Portugal, mas infelizmente em número cada vez menor. Peçam ao arquitecto que abdique do pagamento do seu projecto e verão que resposta os espera. Portanto, aos autores o que é dos autores, para que possam continuar a criar e, se possível, a viver exclusivamente do que criam, enriquecendo a cultura nacional, criando mais emprego, mais riqueza e fortalecendo a identidade do seu povo. Nesse sentido, o filme "A Última Estação" é credor de um duplo aplauso, por ser a obra que é e por poder abrir caminho para este debate. Diga-se, já agora, que o realizador e o argumentista do filme não devem, por certo, ter abdicado dos seus direitos a favor de nenhum movimento neotolstoiano. E fizeram muito bem.

CULTURA

Colares

"Metro Line"

O Espaço Flores do Cabo, em Colares, Sintra, vai receber "Metro Line", uma exposição de pintura de Cristina Homem de Mello que vai estar patente de 30 de Abril a 18 de Maio.

O ponto de partida de Cristina Homem de Mello é o quotidiano, ou melhor, a sua própria deambulação por entre os ritmos e os acasos do quotidiano.

Ao receber os elementos que o formam, sente-se capaz de interrogação e de busca. E apesar de isolar um corpo ou a parte de um corpo como motivo central dessa interrogação, a sua preocupação não é nem a solidão existencial nem a mera indicação de referente ou ser.

O que a atrai é, sobretudo, a hipótese de lançar correspondências, fios de movimento que deixem no ar a possibilidade de ligações e entendimentos. Não conta histórias, mas procura cenários onde possam jogar-se histórias; não descreve a captação de um momento, mas aceita o momento como fonte dinâmica de fantasia e/ou realidade.

Esta exposição pretende apelar para o uso de transportes públicos nas grandes cidades. Os carros são na maioria usados por um só indivíduo tornando assim as cidades num verdadeiro caos.

Na Alemanha já existem cidades onde foi possível eliminar grande parte dos automóveis. Vauban, uma cidade no sul da Alemanha, adoptou a bicicleta como principal meio de transporte. Sendo Lisboa uma cidade onde a bicicleta não é uma opção, devido às inúmeras subidas e descidas, propõe o uso exclusivo de transportes públicos já existentes na cidade e o aumento de zonas para peões.

Sou do Fado

A Noite de Eterna Paixão Lusitana

A estreia nacional do espectáculo "Sou do Fado – A noite de Eterna Paixão Lusitana" aconteceu no dia 29 de Abril, no Centro Cultural Olga Cadaval, no âmbito da comemoração do Dia Mundial da Dança.

A directora artística deste espectáculo, Lucília Bahleixo, afirmou que com esta produção pretendem "manter a promessa ao público que se revê numa forma de cantar e dançar o fado. Fazer jus a outras formas de cantar e sentir este pulsar tão nosso, tão lusitano e tão intenso como é esta estranha forma de vida. Que se vai apaixonar pelas imagens de Portugal, dos bairros típicos de janelas abertas e roupa estendida, do apregoar da varina que chama pelo seu amor e da terra salgada que serve de chão a pés cansados e crentes".

Com voz de Daniela Giglott e arranjos de Eurico Machado, "Sou do Fado" foi entoado pela guitarra de fado, viola, baixo e percussão, bailarinas de pés descalços e vestidos longos, "que fazem a viagem como quem chora a rir, como quem se entrega pela derradeira vez, como se um beijo de despedida fosse a brisa que nos leva para longe quem mais amamos. Sou do Fado… como sei! Porque te sinto comigo em cada noite que o mar te afasta sem saber se voltas algum dia!" acrescenta Lucília Bahleixo.

Este espectáculo foi produzido e apresentado por "Ai! A Dança Atelier".

Academias de Dança de Sintra, Loures e Azambuja no Olga Cadaval

"Afinal, nem tudo o vento levou..."

"Afinal, nem tudo o vento levou..." é o nome do espectáculo de dança que decorreu no Centro Cultural Olga Cadaval, na tarde do último sábado. Dança escrita com letras maiúsculas, repleta de emoções, coloriu e alegrou esta magnífica sala de espectáculos de Sintra: com idades que vão dos 2 anos aos muitos entas, bailarinas e bailarinos das Academias de Dança de Sintra, Loures e Azambuja partilharam encanto, cor, harmonia, alegria, paixão com todos aqueles que assistiram (e interagiram) a este espectáculo, resultante do trabalho de final de período destas escolas.

"Afinal, nem tudo o vento levou…Pese embora existam dias mais frágeis e noites mais sombrias, há sempre alguém que te diz que mesmo quando se vai embora, está sempre contigo. Há sempre a Esperança que amanhã há-de ser melhor. Sempre a Fé que ninguém nos tira que a Paixão pela Vida é maior do que o oceano. Que a Paixão pela Dança traz à vida o sentido, tantas vezes perdido. O vento afinal devolveu-nos este amor!" foi com esta mensagem deixada por Lucília Bahleixo que o espectáculo terminou, com a sala ao rubro, a aplaudir de pé.

As Academias "Ai! A Dança!" são dirigidas por Lucília Bahleixo que nos referiu: "ao longo da carreira do Ai! a Dança, o mote subjacente para a criação sempre foi e é, a massificação e a democratização da arte, em geral, e da dança, em particular.

Dar acesso a todos, por natureza, a esta arte milenar que se chama dança. Tenhamos 0 ou 100 anos, todos nós existimos e comunicamos através do corpo. Não fosse o primeiro órgão a ser formado pelo corpo humano, ainda na fase intra uterina, o coração. Um órgão com ritmicidade automática e som autónomo. É verdade! Antes de vermos ou andarmos, já produzimos movimento e som! Não será isso já um sinal de Deus?", e acrescenta parafraseando Martha Graham: "*A dança é a linguagem* escondida da *alma*".

"Costumamos explicar às nossas crianças que a dança é como se fosse o Planeta Terra e lá dentro é que surgem os países (o país da dança clássica, moderna, contemporânea, hip hop, flamenco, indiana, oriental, etc.). E quando elas ainda não entendem muito bem dizemos-lhes: "O que é que sentes mais, a minha voz ou o meu abraço?" – e elas por norma riem-se muito e dizem-nos: "O abraaçcooo!" Eureka! Aqui nasce o sentimento e a paixão! O toque, tão importante para o equilíbrio psicomotor da criança…"

"Aquilo que o Ai! A Dança, tem feito ao longo do seu percurso de uma década de existência é dizer a todos que a dança existe dentro de cada um de nós para além da técnica. Primeiro há um ímpeto, depois a codificação. Primeiro manifesta-se, depois sistematiza-se. A dança não é só a dança clássica…a dança é o Planeta Terra: unificadora e "casa" de todas as nossas almas", conclui Lucília Bahleixo.

Céu Ribeiro

PUB.

PETROQUEIMA
Comércio de Electrodomésticos e Gás, Lda.
galp
Revendedor da Petrogal, S.A.
Material de Queima, Instalações
Assistência Técnica
Electrodomésticos
Entregas ao domicílio em todo o concelho de Sintra das 9 às 19 horas
Pedidos pelos Telefs.: Sintra - 219 231 940
Mem Martins - 219 207 562
Rio de Mouro - 219 160 076
GÁS
Rua da Rep. Popular Moçambique, 2-A • 2725 MEM MARTINS
Telefs. 21 921 41 63 - 21 920 75 62 - Fax 21 926 58 34
ESCRITÓRIO: Rua José Régio, 3 - r/c Esq.º • 2725 MEM MARTINS
Telefs. 21920 32 38 - 21 926 58 33 • Fax 21 926 58 34

EZEQUIEL FRANCISCO ALVES, LDA.
PEDREIRA PRÓPRIA
EXPORTAÇÃO DE MÁRMORES
Estremoz (Rosa Portugal)
Monte Del Rei – Bencatel – Vila Viçosa
ARMAZÉM: Av. Marquês Pombal, n.º 247 – Falimas
✆: 21 927 97 97 – Fax: 21 927 97 05
MORELENA – 2715 PERO PINHEIRO - PORTUGAL

www.jornaldesintra.com
Notícias Desporto actualizadas na hora
click em Desporto Extra Edição

PUB.

Especialidades da casa:
- Arroz de Tamboril
- Açorda de Marisco
- Bacalhau à Apeadeiro
- Escalopes à Archiduck
- Bifes à Café
- Arroz-Doce
- Taça do Chefe

apeadeiro
Snack-Bar, Restaurante

Encerra à Quinta-feira

Avenida Miguel Bombarda, 3-A
Telef. 219 231 804 – 2710 SINTRA

JORNAL DE SINTRA
Desporto

COORDENADOR: VENTURA SARAIVA

DESTACÁVEL DA EDIÇÃO N.º 3886 • SEXTA-FEIRA, 6 DE MAIO DE 2011

O futebol reina em S. Pedro de Sintra e Pêro Pinheiro

Derbies animam concelho a nível das decisões

Com os campeonatos na recta final definem-se posições na tabela classificativa.

Em S. Pedro de Sintra o 1.º de Dezembro vence o Sintrense e lidera a 3.ª Divisão Nacional (Fase da subida).

Em Pêro Pinheiro a equipa da "capital do mármore" ganha aos vizinhos de Montelavar e reforçam a liderança na Divisão de Honra da A.F.L.

págs. V e VI

js - antónio faias

js - ventura saraiva

PUBLICIDADE

A FUNERÁRIA
São João das Lampas
Quintino e Morais
25 Anos de serviço com Competência e Honestidade

ATENDIMENTO PERMANENTE:
808 201 500

Funeral Social:
356,20 €
Funeral Económico:
676,00 €

www.funerariaquintinoemorais.pt
E-mail: quintinoemorais@mail.telepac.pt

SEDE: Rua da Oliveira, 1 – Aldeia Galega
2705-416 S. João das Lampas - SINTRA
Telef. 21 961 85 94 - Fax 21 961 85 80
Telem 96 40 59 106 / 96 58 04 826

FILIAL 1: Rua Moinho de Fanares, 10
2725-394 Mem Martins - SINTRA
Telef. 21 921 43 40 - Fax: 21 926 01 34

FILIAL 2: Rua Visconde d'Asseca, n.º 25 - MUCIFAL
Telef. 21 928 23 95/6 - Fax: 21 928 23 97

BREVEMENTE NA TERRUGEM

DESPORTO

Campeonato Nacional Individual de Luta Greco-Romana e de Luta Feminina

Reginaldo Santos e Fábio Pereira sagram-se campeões

Realizou-se no dia 17 de Abril de 2011, no Pavilhão Municipal da Quinta do Conde, o Campeonato Nacional Individual de Luta Greco-Romana e de Luta Feminina, prova que contou com a participação da Escola de Luta da Junta de Freguesia de Casal de Cambra, que conquistou para o concelho de Sintra dois títulos de campeão nacional. Reginaldo Santos (85 kg) e Fábio Pereira (63 kg) foram os autores da proeza no escalão de Cadetes.

A competição, organizada em conjunto com a Federação Portuguesa de Lutas Amadoras e com os apoios da Câmara Municipal de Sesimbra, Junta de Freguesia da Quinta do Conde e vários comerciantes da zona, proporcionou assim a oportunidade de realizar a competição mais importante do calendário nacional em termos individuais e que brevemente será transmitida em diferido na RTP2 e noutros meios de comunicação.

De referir que estes campeonatos contaram com a presença das equipas da Associação de Setúbal (Casa do Benfica na Quinta do Conde, Sociedade de Cultura e Recreio 1º de Agosto Paivense e Sociedade Recreativa da Baixa da Serra), da Associação de Lisboa (Associação de Estudantes da Faculdade de Motricidade Humana, Casa Pia Atlético Clube, Clube Musical União, Grupo Desportivo da Mouraria e Junta de Freguesia de Casal de Cambra), das equipas de Faro (Associação Académica da Bela Vista, Casa do Povo de São Bartolomeu de Messines e Sport Algóz e Benfica), uma equipa do distrito do Porto (Altis Clube de Paredes), uma do distrito de Braga (Casa do Povo de Martim num total de 55 atletas (39 masculinos e 16 femininos).

Fábio Pereira, Luís Marques (treinador) e Reginaldo Santos

Meia centena de combates com 29 títulos entregues

No total, foram realizados 50 combates (41 masculinos e 9 femininos) para atribuição dos vários 29 títulos de Campeão Nacional, com a curiosidade dos nove atletas da Casa do Benfica na Quinta do Conde terem disputado as finais das respectivas categorias, e tendo ganho seis (!).

Os 29 títulos de campeão nacional foram distribuídos pelos seguintes clubes: Casa do Benfica na Quinta do Conde (6), Sociedade Recreativa da Baixa da Serra (6), Casa Pia Atlético Clube (5), Junta de Freguesia de Casal de Cambra (2), Sociedade de Cultura e Recreio 1º de Agosto Paivense (2) Sport Algóz e Benfica (2), Casa do Povo de Martin (2), Clube Musical União (2), Altis Clube de Paredes (1), Associação Académica da Bela Vista (1). De registar a presença na mesa de honra do presidente da Federação Portuguesa de Lutas Amadoras, Norberto Rodrigues, da Associação de Lutas Amadoras do Distrito de Lisboa, Luís Alves, do vereador da Administração e Finanças, Actividades Económicas e Desporto da Câmara Municipal de Sesimbra, José Polido, e do seu colega de executivo, Américo Gegaloto, e ainda do presidente da Junta de Freguesia da Quinta do Conde, Vítor Antunes.

VS/LM

Regionais de basquetebol escolar

Escola Secundária de Mem Martins apurada

A equipa de Juvenis femininos da Escola Secundária de Mem Martins, tendo alcançado o 1.º Lugar no Quadro Competitivo Conjunto da EAE Sintra e Mafra e EAE Amadora, Cascais e Oeiras, apurou-se assim para o Regional de Basquetebol do Desporto Escolar – Direcção Regional de Educação de Lisboa e Vale do Tejo, que se vai realizar no dia 7 de Maio de 2011, no Pavilhão da Escola Secundária de Caneças e no Pavilhão da Escola Secundária da Ramada, cuja organização estará a cargo da Equipa de Apoio às Escolas de Lisboa Oriental.

Equipa de Juvenis femininos ESMM

Equipa de Juvenis masculinos ESMM

A equipa é constituída pelas seguintes alunas: Catarina Ferreira, Sónia Mimoso, Marta Patrício, Raquel Lopes, Inês Aires, Joseanne Lopes (cap.), Anicia Cabral, Patrícia Sequeira, Susana Sequeira, Daniela Tomé, Inês Lopinhos e Edla Sanca.

No que diz respeito à equipa de Juvenis Masculinos, a Escola Secundária de Mem Martins alcançou também o 1.º Lugar no Quadro Competitivo Conjunto da EAE Sintra e Mafra e EAE Amadora, Cascais e Oeiras e apurou-se igualmente para o Regional de Basquetebol do Desporto Escolar – Direcção Regional de Educação de Lisboa e Vale do Tejo, que se vai realizar no dia 7 de Maio de 2011, no Pavilhão da Escola Básica 2,3 Alto do Moinho e no Pavilhão da Escola B.I. Bobadela, cuja organização vai estar a cargo da Equipa de Apoio às Escolas de Lisboa Oriental.

A equipa é constituída pelos seguintes alunos: José Correia, Daniel Toscano, Daniel Figueira, Nuno Mendes (cap.), Robson Delima, Alexandre Melo, Jonatan Gomes, Ivandro Gomes, Ivo Carmo, Helton Tavares, Rodrigo Carinha e Mário Costa.

O treinador destas duas equipas é o professor Paulo Santos e estas actividades inserem-se no quadro competitivo formal do Desporto Escolar, de nível regional, cuja organização é da responsabilidade das estruturas do Ministério da Educação.

BASQUETEBOL

Torneio Nacional de Basquetebol Feminino-Sub 14 (Zona Sul)

Escola Maria Alberta Menéres segue na frente sem derrotas

Ventura Saraiva

A equipa de Iniciadas (sub-14) do Grupo Desportivo Escola Maria Alberta Menéres soma e segue na prova, ao derrotar no sábado, dia 30 de Abril, na Tapada das Mercês, o GDESSA-Barreiro, por uns concludentes, 77-39. Ao fim de 4 jornadas, a formação orientada por Carlos Bernardo, lidera a Zona Sul, só com vitórias.

Uma entrada bem forte das sintrenses no jogo, fez desde logo a diferença no marcador, com Carolina Bernardeco em grande plano ao marcar 14 pontos, numa sequência de seis (!) lançamentos certeiros, com dois "triplos". No final do primeiro período a diferença cifrava-se em 10 pontos (22-12), aumentando no decorrer do segundo, para 26, chegando ao intervalo a vencer por 43-17. No terceiro e quarto períodos, a produção ofensiva baixou bastante, muito por culpa da rotação de jogadoras, obrigatória nos jogos deste escalão, em que todas as jogadoras inscritas na ficha do jogo têm que jogar pelo menos um dos períodos da partida.

Liderança cem por cento vitoriosa

A uma partida do final da 1.ª volta (2.ª Fase), a formação da Escola Maria Alberta Menéres tem marcado uma grande superioridade sobre todas as equipas que integram a Zona Sul, apresentando ainda a melhor estatística em termos de resultados. Soma por vitórias os jogos disputados (8 pontos), e apresenta-se como a mais forte candidata a um lugar entre as seis finalistas da prova, duas das Zona Norte e Sul, às quais se juntam as representantes dos Açores e Madeira.
Na próxima jornada a realizar no dia 7 (sábado), a equipa do Algueirão joga na Cruz Quebrada defrontando a SIMECQ, para na ronda seguinte receber o Clube Lisnave, um jogo que marca o início da segunda volta da competição.
Num olhar pela Zona Norte, a liderança é feita pelo Clube de Propaganda e Natação (CPN), com 8 pontos. A equipa de Ermesinde soma também por vitórias os jogos disputados, mas tem uma concorrência bem apertada: NCR Valongo e Iliabum somam 7, e dividem o segundo lugar da classificação.

Carolina Bernardeco (n.º 5) de pontaria certeira no jogo frente às barreirenses js - ventura saraiva

Ficha do Jogo

Pavilhão da Escola Maria Alberta Menéres, na Tapada das Mercês
Árbitros: Rui Fonseca e Paulo Fonseca, da A.B.L.
GDEMAM: Carolina Bernardeco (23 pontos), Patrícia Pereira, Inês Boavida (6), Vanessa Veneno (4) e Inês Martins (3) (cinco inicial), Carolina Serra, Beatriz Jesus (15), Joana Santos (4), Patrícia Jorge (12), Mariana Fernandes (2), Ana Machado e Beatriz Alves (8).
Treinador: Carlos Bernardo.
GDESSA-Barreiro: M. Ferreira 8), L. Serralheiro (12), J. Santos (1), S. Miranda, R. Roncon (cinco inicial), A. Piciúla, A. Queta, B. Serralheiro (14), D. Fernandes, J. Rosa (2) e L. Ferreira (2).

Vamos por partes:

1.º Período: 22-12
Marcadoras: Carolina Bernardeco (14 pontos), Inês Boavida (4), Vanessa Veneno (2), e Inês Martins (2)
2.º Período: 21-5
Marcadoras: Joana Santos (4), Patrícia Jorge (6), Beatriz Jesus (7), Beatriz Alves (4).
3.º Período: 20-11
Marcadoras: Carolina Bernardeco (8), Beatriz Jesus (6), Vanessa Veneno (2), Patrícia Jorge (2), Mariana Fernandes (2).
4.º Período: 14-11
Marcadoras: Carolina Bernardeco (1), Beatriz Jesus (2), Beatriz Alves (4), Inês Boavida (2), Inês Martins (1), Patrícia Jorge (4).

Nacional da 1.ª Divisão Feminina

EMAM nas meias-finais

A equipa de seniores femininos do GD Escola Maria Alberta Menéres, garantiu a presença na 2.ª eliminatória dos "Play-off's" (meias-finais) ao bater o Estoril Basket por 47-41, somando a 2.ª vitória na decisão "à melhor de 3". Natacha Cá (19 pontos) foi a melhor marcadora, seguida de Josefa Silva (6), Ana Marinho (6), Nádia Fernandes (5), Márcia Filipe (4), Clara Cotrim (3), e Filipa Bernardeco (3), e Esperança Silva (1). O jogo foi disputado no sábado, dia 30 de Abril, no pavilhão Municipal de Casal de Cambra e segue-se agora o Colégio Calvão, com o 1.º jogo a realizar-se em Vagos (dia 7) e os dois seguintes (à melhor de 3) no pavilhão de Casal de Cambra nos dias 14 e 15.

Nacional de Juniores Femininos

GDEMAM soma e segue

Em jogo referente à 12.ª jornada (Zona Sul) do Campeonato Nacional de Juniores Femininos (sub-19), a equipa do Grupo Desportivo Escola Maria Alberta Menéres deslocou-se no dia 1 (domingo) ao pavilhão Carlos Alberto Carvalho, na Cruz Quebrada para defrontar a SIMECQ, tendo ganho por 43-60. Esta foi a décima vitória em outros tantos jogos da equipa do Algueirão, mantendo por isso a liderança da prova, embora em igualdade pontual com o Algés e Dafundo que conta com 11 partidas realizadas.
Na Cruz Quebrada, Nádia Fernandes, e Filipa Bernardeco, foram as melhores marcadoras da equipa, ambas com 14 pontos, seguidas de Brigitta Cismaciu (11), Márcia Filipe (10), Alexandra Alves e Maria Castro, ambas com 4, Rita Guerra (2), e Mariana Esteves (1). Jogaram ainda: Marisa Tunes, e Cristiana Tunes.
A "MVP" da EMAM foi a jogadora Brigitta Cismasiu, e a "Melhor Ressaltadora" Márcia Filipe. Já Filipa Bernardeco foi a "rainha" das assistências, com 5.
Segue-se uma jornada dupla, com a equipa do Algueirão a jogar esta sexta-feira (dia 6) em Carcavelos frente ao Quinta dos Lombos (20h15), recebendo no sábado, dia 7, pelas 15h00, no pavilhão da escola, na Tapada das Mercês, a U.D.R. Zona Alta (Torres Novas).

VS/LP

DESPORTO

Sport União Colarense vence etapa de Belas e reforça liderança no Troféu de Sintra em BTT/XCO
A freguesia de Belas acolheu a terceira etapa da competição, com a equipa do Sport União Colarense a somar nova vitória por equipas, reforçando a liderança colectiva. Individualmente, Claúdio Paulinho venceu a categoria de Élites, João Cabral a de Cadetes, e Ana Silva a de Juniores femininos.

reportagem na pág. IX

FUTEBOL

Campeonato Distrital de Juniores-A da Divisão de Honra da AFL

Cacém vence em Mem Martins em "derbie" de aflitos

Ventura Saraiva

A quatro jornadas do final do campeonato de juniores da Associação de Futebol de Lisboa, o Atlético Clube do Cacém venceu no sábado, dia 30 de Abril, na Quinta do Recanto, o Mem Martins Sport Clube, por 3-2, e deu um passo importante com vista à manutenção. Ao invés, a equipa da casa, ficou com as contas mais complicadas e dificilmente escapará da descida de divisão.

O jogo até começou bem para a equipa orientada por Marco Moutinho, quando Sérgio inaugurou o marcador nos minutos iniciais da partida, uma vantagem levada para as cabines para o tempo de intervalo. Porém, no regresso das cabines, o Atlético do Cacém acabaria por resolver as coisas a seu favor, não só superando a desvantagem, como consolidando o marcador com a obtenção de três golos. Ricardo Gonçalves, empataria, para José Paulo, marcar o segundo golo na transformação de uma grande penalidade. André Lisboa, com a obtenção do terceiro golo deitaria por terra as aspirações da equipa do Mem Martins Sport Clube, consolidando uma vantagem que se manteria até final.

A vitória em Mem Martins deixa Cacém mais perto da manutenção js - ventura saraiva

Fazer contas até final do campeonato

Com os três pontos conquistados, o conjunto do Cacém ficou mais aliviado na tabela classificativa, mas tem pela frente quatro finais. «Digamos que ficámos com um pouco mais de oxigénio para os últimos jogos do campeonato, mas não podemos falhar se queremos ficar nesta divisão» sublinhou o treinador Tó-Zé Querido. Do lado do Mem Martins S.C., Marco Moutinho reconheceu que as contas ficaram muito difíceis. «Não contávamos perder o jogo, até porque só a vitória nos interessava. Reconheço que dificilmente nos vamos safar pela quantidade de equipas que vão descer, mas até ao final vamos lutar como sempre fizemos».

Registe-se nesta jornada (26.ª), a derrota (3-0) do 1.º de Dezembro no campo do líder, Linda-a-Velha, a deixar praticamente afastada a equipa orientada por Álvaro Tomás à subida de divisão. O jogo do próximo sábado, dia 7, em S. Pedro de Sintra frente ao 2.º classificado (Carregado), deixará tudo clarificado quanto ao lugar em aberto para o acesso aos nacionais de juniores.

RESULTADOS

Oriental, 6-Atl. Malveira, 1; Linda-a-Velha, 3- 1.º Dezembro, 0; Carregado, 4- Sintrense, 3; Tenente Valdez, 1- Desp. Mafra,3; Vilafranquense, 0-Ponterrolense, 2; Sanjoanense,3-Sp. Lourel,3; Futebol Benfica, 3-Catujalense, 1; Mem Martins SC, 1-Atl. Cacém-3.

1.ª Divisão de Juvenis da AFL (Série-2)

Sintrense compromete liderança

Ao perder na Portela de Sintra com o Oriental (0-1), o Sport União Sintrense deixou a liderança da Série-2, do Campeonato Distrital da 1.ª Divisão de Juvenis da AFL, por troca com o Real-B, que venceu em Tires por 0-3.
A duas jornadas do final, a equipa orientada por Paulo Rato baixou ao 2.º lugar (55 pontos), com o Real-B, orientado por Paulo Poejo, a somar 58. O Linda-a-Velha é 3.º com 52. Na jornada do dia 8 (domingo), o Sintrense joga em Carcavelos, o Linda-a-Velha no campo do Agualva, e o Real-B recebe o Casa Pia.

PUB. JORNAL DE SINTRA, 6-5-2011

Sociedade União 1.º de Dezembro

UTILIDADE PÚBLICA - DR 3/07/984 - II SÉRIE - N.º 152
PESSOA COLECTIVA N.º 501 463 615
FUNDADA A 1 DE DEZEMBRO DE 1880
Av. Conde de Sucena, n.º 1 – S. Pedro de Sintra – 2710-513 SINTRA
Telef./Fax: 21 924 06 76 • E-mail: su1dezembro@oniduo.pt

CONVOCATÓRIA
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convoco os Exmos. Associados para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar no dia 19 de Maio de 2011, pelas 20.30h, no Campo de Jogos da Sociedade União 1.º Dezembro.

ORDEM DE TRABALHOS

1) Informações.
2) Apresentação, discussão e votação do Relatório e Contas da Direcção e parecer do Conselho Fiscal relativo ao exercício de 2010.
3) Apresentação, discussão e votação do Plano de Actividades para a época 2011/2012.

Conforme o estabelecido nos estatutos, não havendo o número de sócios suficientes à hora marcada para o início da assembleia, a mesma iniciar-se-á 1 hora depois, com qualquer número de associados.

O Presidente da Assembleia Geral
Eng.º *José Manuel Mendes Nascimento*

Futsal – Divisão de Honra da AFL

MTBA com subida à vista

A quatro jornadas do final do Campeonato Distrital da Divisão de Honra da AFL em seniores masculinos, a equipa do Grupo União Recreativo Desportivo MTBA tem a subida à terceira divisão nacional bem encaminhada, uma vez que dispõe de quatro pontos de vantagem sobre o 3.º classificado, Oficinas de S. José, e aspirando ainda ao título de campeão, já que a diferença pontual para o líder, Operário Rangel, é também de quatro pontos, equipa que vai defrontar na penúltima jornada da prova (21 de Maio), num calendário aparentemente igual para ambos os emblemas.

Na ronda do passado fim-de-semana, o MTBA recebeu no sábado, dia 30, o Externato Marista de Lisboa – lanterna vermelha – e goleou por 11-3, passando a somar 60 pontos, enquanto, o líder, Operário Rangel, vencia em Monte Abraão, a equipa da JOMA por 2-4, somando, 64.
Na próxima jornada, a realizar no sábado, dia 7, o MTBA desloca-se à Tapadinha para defrontar o Atlético, e o Desportivo Operário Rangel recebe a Oficinas de S. José (3.º com 56), o jogo grande da jornada.

FUTEBOL

Campeonato Distrital da 2.ª Divisão da AFL (Série-1)

M.T.B.A. garante título de campeão de Série

Ventura Saraiva

Depois de garantir na penúltima jornada do Campeonato Distrital da 2.ª Divisão da AFL o regresso ao escalão superior, de onde baixou na época passada, a equipa do Grupo União Recreativo Desportivo M.T.B.A. garantiu no passado domingo, dia 1, o primeiro lugar na Série-2, discutindo a seguir o título de campeão distrital com o Atlético de Porto Salvo, vencedor da Série-2.

Pode-se dizer que foi uma vitória do querer e da determinação de um grupo de trabalho comandado pelo treinador José Pinto que foi capaz de superar muitas adversidades, para além dos adversários que concorreram com o emblema da freguesia de S. João das Lampas para a subida de divisão. Mesmo depois de ter sido apeado da liderança, o M.T.B.A. soube prosseguir os mesmos objectivos e regressar ao comando do campeonato sem precisar de ajuda de terceiros. O ciclo final de treze (!) jogos sem perder, com dez vitórias e três empates, é demonstrativo do percurso de sucesso de todo o plantel. Acresce ainda o facto de ter chegado ao final com o ataque mais realizador, embora em igualdade com o 2.º classificado (Sobreirense) e com a defesa menos batida da competição, com apenas 18 golos consentidos nas 25 jornadas realizadas.

js - ventura saraiva

Ponta final demolidora leva MTBA à vitória na Série 1 do Campeonato

Goleada final na região ribatejana

Na derradeira jornada do campeonato, realizada no domingo, dia 1 de Maio, o MTBA tinha tudo a seu favor para segurar a liderança. Dois pontos de vantagem sobre o segundo classificado e um jogo em que partia como favorito realizado na região ribatejana (Ventosa/Alenquer) frente à União Recreativa Desportiva Atalaia. A vitória por 0-4, confirmaria o emblema do litoral sintrense como campeão da Série-1,e garantindo assim o direito de jogar a final com o vencedor da Série-2, o Atlético de Porto Salvo.

RESULTADOS

Alcainça, 0-Sobreirense, 2; A-dos-Cunhados, 2-Frielas, 1; Fonte Grada, 2-Cerca, 4; Luz e Fanhões, 0-FC Ota, 1; Murteirense, 2-Furadouro, 1; União Atalaia, 0-MTBA, 4

CLASSIFICAÇÃO FINAL

1.º GRD "MTBA", 57 pontos; 2.º Sobreirense, 55; 3.º Murteirense, 51; (…); 14.º Fonte Grada, 8

Distrital da 1.ª Divisão da AFL (Série-2)

Agualva atrasa-se na luta pela subida

A duas jornadas do final do Campeonato Distrital da 1.ª Divisão da AFL (Série-2), o Ginásio Clube 1.º de Maio de Agualva pode ter hipotecado as suas aspirações de subir de divisão ao perder em casa com o Clube Atlético e Cultural (Pontinha) por 2-3. Na jornada 28, realizada no domingo, dia 1, a equipa orientada por Hernâni Fonseca para além do desaire, viu a concorrência directa ganhar terreno no que concerne aos dois lugares de promoção directa, ficando agora dependente de terceiros para conseguir chegar pelo menos ao segundo lugar da classificação, já que a liderança não deverá fugir à Associação Desportiva e Cultural Encarnação e Olivais que aumentou para 4 pontos a vantagem sobre a dupla perseguidora, Sanjoanense e Damaiense.

Mucifalense bate (3-1) Sanjoanense

No campo Engenheiro Álvaro de Carvalho, a União Mucifalense impôs-se a uma das equipas mais fortes do campeonato, o Sport Clube Sanjoanense, tendo ganho por 3-1. Uma vitória que permite ao conjunto orientado por José Carlos Gomes subir ao 10.º lugar (31 pontos) e não depender de terceiros quanto à manutenção no campeonato da 1.ª divisão da AFL na próxima época. Nas duas jornadas que restam, a turma do Mucifal joga fora (Santo António de Lisboa), e em casa, com o já despromovido Ponte Frielas. Uma referência ainda para o Mem Martins Sport Clube que perdeu (2-1) na deslocação ao campo do Sport Lisboa e Olivais, mantendo porém o 7.º lugar, com 44 pontos.

VS

FUTEBOL NACIONAL

Campeonato Nacional da 2.ª Divisão – Zona Sul

Juventude Évora, 1-Real Sp. Clube, 1

Real acaba em décimo quarto lugar

António José

Realizaram-se no sábado (dia 30), os jogos relativos à última ronda (1ª Fase) do Campeonato Nacional da 2ª Divisão, época 2010/2011. Na derradeira jornada o Real deslocou-se a terras alentejanas para defrontar um dos históricos do futebol português, o Juventude de Évora, tendo empatado a uma bola. O "tento" do conjunto orientado por José Marcos foi obtido aos 81' por Dino, na conversão de um castigo máximo. O Real alinhou nesta partida com os seguintes jogadores: André Martins; Sabino, Bruno Lourenço, Eduardo Simões e Tiago Conceição; Michael (Alcides, 72'), Dino, Kikas e Rodrigo; Tino (Ventura, 72') e Fortes.

Ora vejamos as equipas que irão lutar pelo acesso à Liga de Honra e as respectivas descidas de divisão:

Zona Norte

União da Madeira (Campeão de Série, com 67 pts)

Descem à 3ª Divisão: Caniçal, C.F. Andorinha, Bragança e Ponterrolense.

Zona Centro

Padroense (Campeão de Série, com 56 pts)

Descem à 3ª Divisão: Pombal, Pampilhosa, UD Serra, F.C. Cesarense e Eléctrico.

Zona Sul

Atlético Clube de Portugal· (Campeão de Série, com 64 pts)

Descem à 3ª Divisão: Farense, Casa Pia, Real Sp. Clube, Lagoa e Praiense.

As equipas do União da Madeira, Padroense e Atlético disputam os "play off".

Nota: Na Zona Centro e Zona Sul, desceram cinco equipas cada (um dos piores 12º classificados)

2.ª Divisão - Zona Sul - 30.ª Jornada

Resultados

Juv. Évora-Real, 1-1
Oriental-Madalena, 2-1
Torreense-Louletano, 1-2
Farense-At. Reguengos, 1-2
Operário-Mafra, 1-4
Lagoa-Casa Pia, 0-1
Pinhalnovense-Atlético, 1-1
Praiense-Carregado, 1-3

Classificação

EQUIPAS	J	V	E	D	G	P
Atlético	30	18	10	2	49-25	64
Mafra	30	15	10	5	60-36	55
Torreense	30	16	6	8	36-27	54
Pinhalnovense	30	13	11	6	39-29	50
Carregado	30	14	5	11	47-40	47
Oriental	30	12	10	8	42-35	46
Louletano	30	12	9	9	46-38	45
Madalena	30	12	8	10	32-28	44
Operário	30	11	9	10	40-40	42
Juv. Évora	30	9	12	9	30-34	39
At. Reguengos	30	11	5	14	39-47	38
Farense	30	8	12	10	28-37	36
Casa Pia	30	7	7	16	36-49	28
Real	30	5	10	15	27-40	25
Lagoa	30	5	5	20	19-37	20
Praiense	30	3	9	18	26-54	18

Distrital da 2.ª Divisão AFL (Série-2)

Porto Salvo e Palmense de regresso

Só na última jornada do campeonato, realizada no domingo, dia 1, é que as contas finais da Série-2, do distrital da 2.ª divisão da AFL ficaram feitas. A vitória do Atlético de Porto Salvo em Talaíde garantiu desde logo à equipa do concelho de Oeiras o primeiro lugar. Na Tapada das Mercês, o Palmense empatou (1-1) com a equipa da casa, mas acabaria por beneficiar do empate caseiro do Domingos Sávio frente ao Bobadelense. Assim, a equipa lisboeta de Palma de Baixo acompanha o Porto Salvo no regresso à 1.ª Divisão da AFL na próxima época.

Registe-se que nesta Série, o Sintra Football classificou-se no 5.º lugar depois de algumas jornadas nos lugares da frente, assumindo-se como um dos candidatos mas que viria a decair de produção, com apenas 1 vitória e 2 empates nas últimas 8 jornadas da prova.

DESPORTO

FUTEBOL REGIONAL

Clube Atlético de Pero Pinheiro vence (1-0) "Os Montelavarenses" na Divisão de Honra da AFL

Na montra das oportunidades só Cláudio Oeiras foi às compras

Ventura Saraiva

O "derby" concelhio entre as equipas de Pero Pinheiro e Montelavar realizado no domingo, dia 1, juntou no campo Pardal Monteiro mais de meio milhar de espectadores, a maior assistência da época, a condizer com a expectativa do encontro. Dentro das quatro linhas a supremacia foi da equipa da casa, que venceu por 1-0, um golo apontado por Cláudio Oeiras no decorrer da segunda parte depois de muitas ocasiões de golo falhadas…

As duas equipas a precisar de pontos por motivos opostos, uma vez que a de Pero Pinheiro lidera a classificação e não quer perder terreno para a concorrência, e a de Montelavar para subir na tabela e garantir um lugar que permita a continuidade no principal escalão do futebol da Associação de Futebol de Lisboa, proporcionaram um duelo emotivo, com incerteza no marcador até final, e "apimentado" pela virilidade colocada em jogo pelos intervenientes. O sinal mais foi sempre do conjunto orientado por Rui Paulo, com várias situações de golo, principalmente nos quinze minutos iniciais, com "Mix" e Cláudio Oeiras a falharem a direcção das redes, só com o guardião Sintra pela frente. Ainda no reino das oportunidades perdidas para os lados do Pero Pinheiro, a mais flagrante, logo aos 7 minutos, com Canina a safar "in-extremis" uma situação de golo eminente.

Maior domínio do meio-campo preponderante no maior caudal ofensivo do Pero Pinheiro

js - ventura saraiva

Equívoco do árbitro expulsa Filipe do terreno do jogo

Apesar do empenho e do calor do "derby", até aos 29 minutos apenas houve necessidade do árbitro da partida, Emanuel Franco, intervir disciplinarmente por duas ocasiões: aos 6 minutos (Kadu) e aos 22 (Lima), viram os respectivos cartões amarelos, até que aos 29, um grande equívoco do juiz da partida, levaria à expulsão do defesa Filipe (Montelavarenses) quando a falta existiu de facto, mas ao contrário, embora a cor da cartolina pudesse ficar pelo amarelo, dada a zona do terreno onde foi cometida. Uma contrariedade para o técnico Joaquim Martins, que ficou sem menos uma unidade importante na zona defensiva, obrigando a mexidas inesperadas e ainda com muito tempo para jogar.

Ao intervalo, a opção foi de fazer sair um médio (Weber) para entrar o defesa Caló, ficando a equipa sem um jogador de grande capacidade de remate, nomeadamente nas bolas paradas como ficou demonstrado em dois lances, os que mais perigo levaram à baliza defendida por Marco Pinto.

Runa vê o vermelho no início da segunda parte

Pode dizer-se que o reatamento do jogo começou com a lei da compensação do árbitro Emanuel Franco quando aos 48 minutos decide expulsar o defesa Frederico Runa, com a amostragem directa do cartão vermelho, embora neste caso não haja dúvidas quanto à falta cometida à margem das leis, já perto da bandeirola de canto. Com menos uma unidade, o treinador da equipa da capital do mármore opta pela saída de Kadú e a entrada de Hélder Costa, ganhando vantagem no domínio do meio-campo, abrindo mais as opções ofensivas, e pressionando a defensiva visitante. Aos 67 minutos, O Pero Pinheiro chega finalmente à vantagem por intermédio de Cláudio Oeiras que aproveitou bem uma defesa incompleta de Sintra, para levar a bola para o fundo das redes.

Até final, e apesar das alterações que os técnicos foram fazendo o cariz do jogo não se alterou. A equipa da casa mais perigosa nas transições defesa/ataque, e a visitante a não conseguir incomodar a baliza defendida por Marco Pinto.

Em termos individuais, Mário e Tununo "Os Montelavarenses"), estiveram uns furos acima dos companheiros, enquanto que do lado do Pero Pinheiro, Filipe Martins, e Maruca (ver caixa) foram – quanto a nós – os melhores em campo.

Quanto à arbitragem, e tirando o equívoco da expulsão de Filipe, na primeira parte, foi bastante aceitável, tendo em conta as características de um "derby" entre vizinhos…

FICHA DO JOGO

Campo de jogos Pardal Monteiro

C.A. Pero Pinheiro: Marco Pinto; Runa, Filipe Martins, Kadú (depois, Hélder Costa), e Maruca; Venda, Aguiar, cap.(Afonso), Rochinha, e "Mix"; Rui Janota (Kiko), e Cláudio Oeiras.

No banco: Ferro, Dário, Marco David, e Pepito.

Treinador: Rui Paulo.

C.F. "Os Montelavarenses": Sintra; Lima, cap., Filipe, Mário, e Pólvora; Canina, (depois Coentrão); Paci, Dário, Tununo (Paulo Ruíz), e Weber (Caló); Nuno Pereira (Kutosov).

No banco: Henrique, Zequinha, e Nuno Simões.

Treinador: Joaquim Martins.

Ao intervalo: 0-0

Resultado final: 1-0. Marcador: Cláudio Oeiras, 67 min.

MARUCA, a figura do jogo

Adilson António Cardoso, mais conhecido por "Maruca" foi a grande figura do jogo quer a defender a atacar, numa exibição irrepreensível.

Este defesa direito, natural de Cabo Verde, e formado no Sporting, já passou (entre outros) pelo Marítimo-B, e Sintrense, e assume-se cada vez mais como uma unidade de grande importância na estrutura da equipa de Pêro Pinheiro.

AF Lisboa
Divisão de Honra (29.ª Jornada)

Resultados

Ponterrolense-GL Loures, 3-2
Vilafranquense-Algés, 3-1
At. Cacém-Charneca, 0-0
Pero Pinheiro-Montelavarense, 1-0
Ericeirense-Linda-a-Velha, 3-1
Fut. Benfica-Alta Lisboa, 2-2
U. Tires-Sp. Lourel, 1-1
Lourinhanense-Vialonga, 0-0
Encarnacense (Folga)

Próxima Jornada

30.ª Jornada (8-5-2011)
Algés-Encarnacense
Charneca-Vilafranquense
Montelavarense-At. Cacém
Linda-a-Velha-Pero Pinheiro
Alta Lisboa-Ericeirense
Sp. Lourel-Fut. Benfica
Vialonga-U. Tires
Lourinhanense-Ponterrolense
GL Loures (Folga)

Classificação

EQUIPAS	J	V	E	D	G	P
Pêro Pinheiro	27	16	6	5	54-28	54
Fut. Benfica	26	14	7	5	47-24	49
Vilafranquense	27	13	8	6	47-34	47
Ponterrolense	28	13	8	7	46-40	47
Loures	28	14	5	9	50-35	47
Alta Lisboa	27	12	7	8	36-36	43
Lourel	27	12	6	9	48-36	42
Vialonga	27	12	6	9	44-40	42
Charneca	28	10	10	8	45-36	40
Lourinhanense	27	11	7	9	46-40	40
Linda Velha	26	11	4	11	31-32	37
At. Cacém	27	9	9	9	35-38	36
Ericeirense	27	9	5	13	37-42	32
Montelavarenses	28	8	6	14	34-41	30
Tires	27	5	9	13	34-50	24
Encarnacense	27	3	5	19	22-70	14
U. Algés	28	3	4	21	30-64	13

FUTEBOL

Campeonato Nacional da 3.ª Divisão – Série E (Fase de subida)

1.º de Dezembro vence "derby" com Sintrense e regressa ao 1.º lugar da tabela classificativa

António Faias

O 1.º de Dezembro venceu no sábado, no Campo Conde de Sucena, o Sintrense (3-1), e beneficiando da derrota do Caldas, que liderava a tabela classificativa, regressou ao 1.º lugar da classificação, com 35 pontos, mais dois do que os caldenses. A quatro jornadas do termo do campeonato nada está decidido quanto aos dois clubes que subirão de divisão na Série E, embora o 1.º de Dezembro e o Caldas se apresentem como principais candidatos, dada a vantagem de que desfrutam em relação aos clubes que os perseguem na classificação.

Miguel Aleixo afasta o esférico perante a pressão de Milton

js - António Faias

1.º de Dezembro, 3 Sintrense, 1

Com uma boa assistência a presenciar e a vibrar com o "derby" entre a equipa da casa e o Sintrense, o jogo decorria equilibrado, com o perigo a rondar uma e outra baliza, e os pontapés de canto a marcarem também presença num e noutro sector defensivo, embora por vezes os visitantes exercessem uma certa pressão no extremo reduto dos da casa. Aos 25 m um dianteiro dos sintrenses tem um colocado remate ao ângulo da baliza de Miguel Aleixo, a que este corresponde com uma excelente defesa para canto, a que se sucedem outros, com a defensiva anfitriã a anular o perigo, enquanto os dezembristas também procuram a baliza contrária, chegando o intervalo com o "placard" em branco.

Reiniciada a partida, aos 53 m o Sintrense tem um remate rasteiro que leva o esférico junto ao poste, com Miguel Aleixo a afastá-lo para canto, mas aos 60 m os donos da casa ficam reduzidos a 10 unidades, quando o árbitro mostra o cartão vermelho a Ricardo Cunha. Não se deixando abater por jogarem com menos um elemento, os homens do 1.º de Dezembro pressionam e aos 68 m beneficiam de um livre próximo da grande área dos visitantes, falta muito contestada pelos sintrenses, mas Angel, encarregado de marcar o castigo, transforma-o em golo, colocando o 1.º de Dezembro a vencer (1-0).

Jogando-se sempre com grande empenho dos jogadores de ambas as equipas, aos 72 m o Sintrense beneficia de um livre fora da grande área adversária, que Tiago Antunes, que entrara momentos antes, substituindo Jorge Almeida, marca muito bem, e com um colocado remate obtém o golo do empate (1-1). Teve este jogador pouco tempo para saborear o seu feito, já que seis minutos após o árbitro pune-o com cartão vermelho, por razão que desconhecemos, ficando os sintrenses reduzidos também a 10 elementos. Lutando ambas as equipas denodadamente pela vitória, aos 89 m os donos da casa descem ao extremo reduto dos visitantes, e Ricardo Pereira, dando seguimento a um cruzamento da direita, introduz o esférico nas redes dos visitantes, colocando a sua equipa a vencer (2-1). Reatada a partida os visitados descem imediatamente ao extremo reduto contrário, e à entrada da grande área um seu jogador é derrubado, castigando o árbitro a equipa sintrense com grande penalidade, perante os muitos protestos dos adeptos sintrenses, que consideraram que o derrube do jogador foi efectuado fora da grande área. Rui Miguel, encarregado de marcar o castigo, colocou o "placard" em 3-1, decorria o minuto 90. O jogo acabou pouco depois, com o trio de arbitragem a sair do campo sob fortes protestos dos adeptos sintrenses.

ÁRBITRO – João Marques, com os auxiliares Saraiva Santos e Fernando Oliveira, da A. F. Lisboa.

Campo Conde de Sucena, em S. Pedro de Sintra.

1.º DE DEZEMBRO – Miguel Aleixo; Monteiro, Ricardo Pereira (Ricardo Gomes aos 90+3 m), Ricardo Cunha, Ricardinho (Rui Miguel aos 61 m), Gil, Luís Veloso, Angel (cap.), Sérgio Nunes, Mamadu e Ronny.

Suplentes não utilizados – João Asceno, Fabrício, Luisinho, Anastácio e Tino. Treinador – Bastos Lopes.

SINTRENSE – Rodolfo; Emanuel, Barroso (Edgar aos 46 m), Tiago Figueiredo, Viegas, Jorge Almeida (Tiago Antunes aos 69 m), Manel Liz, Rui Loures (Rafael aos 69 m), Lelé, Luís Loureiro (cap.) e Milton.

Suplentes não utilizados – Nabi, Raimundo, Jorge Gomes e Veloso.

Treinador – José João.

Golos – Angel (68 m), Tiago Antunes (72 m), Ricardo Pereira (89 m) e Rui Miguel (90 m).

Disciplina – Cartão vermelho a Ricardo Cunha (60 m) e Tiago Antunes (78 m).

Série E
3.ª Divisão - 2.ª Fase - Subida

Resultados
6.ª Jornada
Caldas-Sacavenense, 0-1
1.º Dezembro-Sintrense, 3-1
Peniche-Alcochetense, 0-3

Próxima Jornada
(08-5-2011)
Sacavenense-1.º Dezembro
Sintrense-Peniche
Alcochetense-Caldas

Classificação

EQUIPAS	J	V	E	D	G	P
1.º Dezembro	6	3	3	0	11-6	35
Caldas	6	4	1	0	7-0	33
Alcochetense	6	2	2	2	7-8	27
Sintrense	6	2	1	3	4-8	27
Sacavenense	6	1	1	3	7-5	26
Peniche	6	0	2	4	3-11	18

Série E
3.ª Divisão - 2.ª Fase - Descida

Resultados
6.ª Jornada
Tojal-Odivelas, 1-1
At. Malveira-Bombarralense, 2-1
Crato-Oeiras, 2-1

Próxima Jornada
(8-5-2011)
Oeiras-Tojal
Odivelas-At. Malveira
Bombarralense-Crato

Classificação

EQUIPAS	J	V	E	D	G	P
Bombarralense	6	3	2	1	8-6	26
Crato	6	2	3	1	6-4	24
Oeiras	6	2	3	1	7-6	23
Tojal	6	1	3	2	8-8	17
Odivelas	6	2	2	2	7-7	16
At. Malveira	6	1	1	4	6-11	12

A placa e o campo n.º 2 do 1.º de Dezembro

1.º de Dezembro inaugura campo de futebol de sete

O 1.º de Dezembro inaugurou no passado sábado, de manhã, no seu recinto desportivo, o campo de jogos n.º 2 do clube, acto presidido por Fernando Seara, presidente da Câmara de Sintra, acompanhado pelo vice-presidente Marco Almeida, vários membros do Departamento do Desporto da edilidade, e pelos dirigentes do 1.º de Dezembro, que participaram no acto de descerramento da placa que ali ficará para sempre a testemunhar o evento. Um campo de jogos para a prática do futebol de sete, o qual, segundo o presidente da colectividade, Fernando Cunha, "se destina a descongestionar o campo principal, utilizado pelo futebol sénior masculino e feminino e por muitas dezenas de jogadores das escolinhas e de outros escalões jovens do clube, pelo que a existência deste novo campo de jogos, que tem como dimensões 70x45 metros, é fundamental para o 1.º de Dezembro, tendo sido os seus custos suportados pela Câmara Municipal de Sintra". "O novo campo dispõe de iluminação eléctrica, instalada pela empresa Pinto & Bentes, tendo importado em sete mil euros, verba que o clube pagará futuramente", frisou, a terminar, Fernando Cunha.

HÓQUEI EM PATINS

União de Nafarros não resiste ao líder Turquel, no Nacional da 2.ª divisão

Falta de engenho e falta de treinos

Ventura Saraiva

Na Zona Sul e Ilhas, do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão de Hóquei em Patins, a União Desportiva e Cultural de Nafarros procura remar contra a maré de maus resultados de forma a garantir a permanência neste escalão. Na jornada 26, realizada no sábado, dia 30, recebeu o líder Turquel, e perdeu por 2-8. Um resultado enganador tendo em conta o desempenho da equipa de Carlos Pantana. Todavia, a falta de engenho, nuns casos, e a manifesta falta de treinos, noutros, acabaram por se reflectir nos números finais…

Nas bancadas, o resultado era, mais ou menos, um empate, dado o número de espectadores de ambos os lados; trinta-trinta. Número escasso, considerando a visita do líder do campeonato, Hóquei Clube de Turquel, equipa que conta sempre com grande falange de apoio, mas que preferiu ficar em casa ou optar por outro tipo de espectáculo. Em Nafarros, os fracos resultados têm vindo a afastar público do pavilhão, apesar do bom desempenho de todos os patinadores do emblema da freguesia de S. Martinho como foi o caso do jogo de sábado passado frente a uma das fortes candidatas à subida de divisão.

João Lopes na condução das muitas jogadas ofensivas da equipa de Nafarros

js - ventura saraiva

Diferentes objectivos mas o mesmo entusiasmo

Em rinque, duas equipas de objectivos completamente opostos. A de Nafarros na luta pela manutenção, a de Turquel para manter a liderança e a ascensão ao campeonato principal do hóquei patinado português. À medida que o tempo ia decorrendo, a bola percorria todo o campo, em jogadas rápidas de ambos os lados, sem ninguém a encolher-se e a jogar o jogo pelo jogo, num excelente espectáculo de hóquei em patins. O relógio marcava cinco minutos após o início da partida, quando André Luís num toque subtil à boca da baliza, fazia anichar a bola nas redes defendidas por Miguel Amorim inaugurando o marcador. Dez segundos depois, seria Vasco Luís a aumentar para 0-2, aproveitando uma desatenção da defensiva da casa. Dois golos de rajada, sem que a superioridade do Turquel se justificasse nessa altura do jogo, como se viria a justificar nos minutos seguintes, com a turma de Nafarros a pressionar a baliza contrária e a ganhar um lance para grande penalidade que Pedro Lourenço aproveitaria para reduzir para 1-2. Uma diferença de golos que durou apenas 10 segundos (outra vez), já que no seguimento da bola ao centro, Daniel Matias num remate de fora da área atirou a contar fazendo o 1-3, resultado com que se chegou ao intevalo.

Mário Gomes minimiza diferença final

A segunda parte começou praticamente com novo golo do Turquel na conversão de um livre directo, seguindo-se depois uma sequência de lances a favor da equipa de Nafarros em que faltou sobretudo engenho para levar a bola ao fundo das redes adversárias. Pedro Albino falhou duas grandes penalidades, Pedro Lourenço e Tiago Vieira não conseguiram dar o melhor seguimento a dois livres directos, tudo isto num espaço de seis minutos. Para agravar a situação, o guarda-redes, Miguel Amorim, viu o cartão azul, sendo substituído por Daniel Silva a 10 minutos do final. Um lance que originou a marcação de uma grande penalidade que Vasco Luís aproveitou para elevar para 1-5, na recarga à defesa do guardião da casa. Volvido um minuto, João Lopes assiste na perfeição Mário Gomes que reduz para 2-5, resultado mais condizente com o desempenho de ambos os conjuntos. Só que nos derradeiros segundos, o Turquel marcou por mais 3 vezes, colocando o marcador em 2-8, números que não espelham o bom jogo colectivo do conjunto orientado por Carlos Pantana.

Ficha do jogo

Pavilhão de Nafarros
Árbitros: Pedro Mota, e Cidalino Lamosa (Setúbal)
UDC Nafarros: Miguel Amorim; Rodrigo Vicente, Mário Gomes, Tiago Vieira, e João Lopes (cinco inicial); José Conceição, Pedro Lourenço, Bruno Santos, Pedro Albino, e Daniel Silva (g.r.)
Treinador: Carlos Pantana
HC Turquel: Samuel Santos; Daniel Matias, Paulo Passos, André Luís, Vasco Luís (cinco inicial); Tiago Rocha, Rui Filipe, Alexandre Duarte, Fábio Alexandre e Rui Andrade (g.r.)
Treinador: Paulo Batista.
Ao intervalo: 1-3. Resultado final: 2-8.
Marcadores: Pedro Lourenço e Mário Gomes (Nafarros); Vasco Luís (3), Daniel Matias (2), André Luís, Paulo Passos, e Rui Filipe (Turquel).

RESULTADOS

UDC Nafarros, 2- HC Turquel, 8; HC Sintra, 2- Alenquer e Bf., 5; Parede FC, 4- AD Oeiras, 5; Liga de Algés, 4- B.I.R., 4; HC "Os Tigres", 15- CD Santa Clara, 3; Stella Maris, 2- Campo Ourique, 10; Paço Arcos, 5- A A Amadora, 4; GD Sesimbra, 2- Juv. Ouriense, 5.

CLASSIFICAÇÃO

1.º HC Turquel, 68 pontos; 2.º Paço de Arcos, 67; 3.º HC "Os Tigres", 66; 4.º Oeiras, 55; HC Sintra, 43; 6.º Biblioteca I.R., 42, 7.º Juv. Ouriense, 42; 8.º Liga Algés, 37; 9.º Sesimbra, 35; 10.º Campo de Ourique, 33; 11.º Alenquer e Benfica, 33; 12.º AA Académica Amadora, 27; 12.º UDC Nafarros, 20; 14.º Parede FC 19; 15.º Santa Clara, 7, 16.º StellaMaris, 1.

PRÓXIMA JORNADA

(27.ª) Dia 7 de Maio (sábado): Juv. Ouriense-Nafarros; Campo de Ourique- HC Sintra; HC Turquel- Parede; Oeiras-Liga Algés; B.I.R.- "Os Tigres"; Santa Clara-Stella Maris; Alenquer e Bf.- Paço de Arcos; A Académica da Amadora-Sesimbra.

HC Sintra perde em casa

No pavilhão de Monte Santos, o Hockey Club de Sintra foi surpreendido pelo Alenquer e Benfica, ao perder por 2-5, com Paulo Dias e André Martins a marcarem os golos para o lado dos sintrenses, que apesar da derrota mantiveram o 5.º lugar da classificação, com 43 pontos.

JORNAL DE SINTRA Desporto
EDIÇÃO QUINZENAL
COORDENAÇÃO DE: Ventura Saraiva
Participam nesta edição: António Faias; António José, L. Pina, Luís Marques, Paulo Santos, Paulo Silva e Tito Morão
DESPORTO EXTRA-EDIÇÃO EM: www.jornaldesintra.com
E-mail: jsintra.desporto@mail.telepac.pt • Telef. 21 910 68 32

"Os Montelavarenses" e Banco Santander Totta assinam protocolo de cooperação

A direcção do Clube de Futebol "Os Montelavarenses" representada pelo presidente da direcção, José Ricardo Santos e pelo vice-presidente, Sérgio Marques, assinaram com o Banco Santander Totta um protocolo de cooperação visando um conjunto de benefícios para ambas as partes. O clube de Montelavar assegura desde já uma verba importante para finalizar as obras da bancada central instalada no campo do Vimal.

reportagem em exclusivo do JS, pág. XII

Sport União Colarense reforça liderança no BTT XCO Troféu de Sintra 2011

Cláudio Paulinho ganha corrida de Elites

Ventura Saraiva

Belas acolheu no domingo, dia 1 de Maio, a penúltima etapa do "BTT XCO Troféu de Sintra 2011", com a equipa do Sport União Colarense a repetir a vitória conquistada em Rio de Mouro, no que concerne à classificação por equipas. Em termos individuais, Cláudio Paulinho voltou a vencer a categoria de Elites, e João Cabral a de Cadetes…

No total classificaram-se mais de uma centena de ciclistas divididos pelas várias categorias, federadas e não federadas. A tarde de domingo, a prometer chuva, e outras propostas mais atractivas em termos competitivos, noutras paragens, não foram suficientes para afastar os competidores da prova de Belas, principalmente os que estão em condições de garantir uma presença no pódio final. Deste lote, uma nota de destaque para Cláudio Paulinho (Elites), João Cabral (Cadetes) e Cameron Carvalho, todos do Sport União Colarense, e Ivo Pais, do Clube Desportivo Super Radical, 3.º classificado nesta etapa de Belas.

João Cabral vence nos Cadetes js - paulo silva

Cameron Carvalho 2.º em Sub-23 js - ventura saraiva

minutos de avanço sobre o segundo classificado, assumindo-se como um forte candidato aos lugares do pódio no campeonato nacional da categoria.

Na categoria de Elites, e apesar de ter participado na véspera (sábado) na maratona de BTT em Alte (Algarve), Cláudio Paulinho ainda teve forças para vencer em Belas, depois de duas voltas em que teve a companhia de mais dois competidores. O ciclista do emblema de Colares acabou por ganhar vantagem, e cortar a meta isolado. Com mais de dois minutos de vantagem sobre Cláudio Trancadas (Azeitonense). Recorde-se que a última etapa do troféu está agendada para o dia 26 de Junho, no Cacém, com organização do Clube Desportivo Super Radical.

Principais classificações

Geral – Equipas
1.º S.U. Colarense, 4 pontos
2.º GD Volta da Pedra, 6
3.º CC Azeitonense, 9

Categoria de Elites
1.º Cláudio Paulinho, SU Colarense
2.º Cláudio Trancadas, CC Azeitonense
3.º Ivo Pais, CD Super Radical

Sub-23
1.º Pedro Ribeiro, GD Volta da Pedra
2.º Cameron Carvalho, SU Colarense
3.º Daniel Faria, GD Volta da Pedra

Cadetes
1.º João Cabral, S.U. Colarense
2.º Luís Ferreira, SL Marrazes
3.º Daniel Rodrigues, CC Azeitonense

Manique de Cima com vitórias na formação

Nos escalões de formação, um dos grandes projectos é sem dúvida a Escola BTT Rio, de Rio de Mouro que tem feito a diferença em número de competidores. Em Belas, Ana Costa, venceu na categoria de Benjamins femininos, Lourenço Bolzoni classificou-se no 3.º lugar, em masculinos. Cátia Assucarinho foi 2.ª nas Iniciadas. Na classificação por equipas, obteve o 4.º lugar com 10 pontos, sendo ainda de referenciar as vitórias de Mariana Lopes, na "Promoção Feminina", e de José Costa, em Veteranos-B.

Ainda nos escalões mais jovens, o Grupo Recreativo de Manique de Cima venceu em Infantis (Raquel Dias), e Iniciadas (Margarida Lopes), duas atletas da escola de triatlo da colectividade da freguesia de S. Pedro de Sintra, assim como o colega de equipa, Miguel Tomé, 3.º classificado, em Juvenis (não federados).

João Cabral ganha destacado em Cadetes

O ciclista do BTT Team S.U. Colarense confirmou em Belas o seu grande momento de forma ao cortar a meta com mais de 5

Maratona de Alte-XCM-SportZone

Marco Lúcio (Colarense) conclui prova

A ex-ciclista da equipa de Sintra, BTTrilhos, Sandra Araújo, esta época no Aktive BTT Team), impôs-se no sector feminino, na Maratona de Alte (Algarve), segunda corrida pontuável para a Taça de Portugal de Maratonas (XCM) – Sport Zone e disputada no sábado, dia 30 de Abril.

No sector masculino, Bruno Almeida (Galitos/Ciclismo 1904 Slowdown) foi o vencedor, mas as más condições atmosféricas endureceram a prova, que, com os seus 100 quilómetros, é a mais extensa de todas as que integram o calendário da Taça de Portugal, levando a muitas desistências. Entre os desistentes, contam-se os sintrenses Cláudio Paulinho, e Andreia Lopes, do Sport União Colarense, com Marco Lúcio, do mesmo clube a completar a prova no 50.º lugar da geral individual.

Refira-se que participaram cerca de 400 corredores na luta pela Taça de Portugal de XCM – Sport Zone, aos quais se juntaram cerca de 1600 betetistas de lazer, num total de perto de dois mil desportistas, que não se deixaram intimidar pelo mau tempo.

A próxima etapa da Taça de Portugal de XCM – Sport Zone é a Maratona de Manteigas, agendada para 12 de Junho.

VS/FPC

PUB.

DESPORTO

Casa do Benfica em Algueirão-Mem Martins mantém liderança do Troféu CMO – Extra concelho

Mente Traquina e Abrunheira entram no grupo dos melhores

Ventura Saraiva

A localidade de Vila Fria, na freguesia de Porto Salvo, acolheu no dia 1 de Maio (domingo), a 9.ª prova pontuável para o "Troféu CMO-Corrida das Localidades", com a equipa da Casa do Benfica em Algueirão-Mem Martins a manter a liderança colectiva na classificação "Extra-Concelho", numa classificação em que a Associação Mente Traquina de São Marcos (Cacém) ocupa já o 3.º lugar, com a União Recreativa da Abrunheira (URCA) no lugar a seguir.

Por ser um dia emblemático, e apesar de muitas outras corridas, Vila Fria registou no dia 1 (domingo), a maior participação em provas do troféu, ao registar a presença de mais de meio milhar de corredores classificados nos vários escalões etários. Como de resto tem sido habitual, os clubes do concelho de Sintra estiveram representados em grande número, apesar de desfalcados de algumas unidades, conseguindo ainda assim excelentes classificações, quer individuais, quer colectivas. A Casa do Benfica em Algueirão-Mem Martins perdeu para o Desportivo de Monte Real apenas 3 pontos, mantendo uma diferença apreciável e que cifra em 209. Para estas contas, entrou o Sporting da Reboleira e Damaia, a mais pontuada "Extra-concelho" ganhando mais de uma centena de pontos a estas duas equipas, e subindo ao 5.º lugar, ameaçando os lugares do pódio, onde se encontra já a Associação Mente Traquina do Casal do Cotão (S. Marcos), e que soma mais 107 pontos que a União Recreativa da Abrunheira que ocupa o 4.º lugar.

Miguel Cruz (2.º) e Rodrigo Marques (5.º) na corrida de infantis masculinos

js - ventura saraiva

Muitos sintrenses no pódio de Vila Fria

Apesar da concorrência ter aumentado na prova de Vila Fria, os atletas sintrenses não deixaram os seus créditos por mãos alheias e conquistaram uma mão-cheia de lugares no pódio. Miguel Cruz (2.º em Infantis), Patrícia Pedro (3.ª em F45), e Carlos Monteiro (2.º em M60), todos da Casa do Benfica em Algueirão-Mem Martins, e Maria Rosa Carita, do C.C.D. Sintrense, 3.ª no escalão de F50.

Em termos absolutos, a vitória por equipas coube ao NúcleOeiras/SportZone, seguida do Linda-a-Pastora Sporting Clube, e do Clube Recreativo Leões de Porto Salvo que ocuparam os lugares do pódio. A Casa do Benfica em Algueirão-Mem Martins classificou-se no 9.º lugar, a URCA, no 13.º, Mente Traquina, no 15.º, o C.C.D Sintrense, no 17.º, a União SC de Mira Sintra, no 19.º, Ginásio Clube de Queluz, em 21.º, e AA Pego Longo, no 33.º. Pontuaram no total 35 equipas.

js - ventura saraiva

Campeonato Nacional de Aquatlo

João Pereira (Manique de Cima) no pódio em Montemor-o-Velho

A cidade de Montemor-o-Velho, no distrito de Coimbra, acolheu no passado dia 17 de Abril o Campeonato Nacional Individual de Aquatlo, com a presença de clubes e atletas do concelho de Sintra. Dos resultados mais significativos, o destaque vai para João Ferreira Pereira, do Grupo Recreativo de Manique de Cima que se classificou em 3.º lugar no escalão de Juvenis, ao classificar-se no 3.º lugar, atrás de Fábio Araújo (Clube de Triatlo de Almada e de Miguel Cassiano ("Os Águias de Alpiarça", que se sagrou campeão nacional.

Integrada na mesma competição, realizou-se mais uma prova a contar para o Campeonato Nacional Jovem, com Joana Tomé (GRD Manique de Cima), classificar-se no 3.º lugar em Benjamins femininos, enquanto por equipas, a colectividade de Manique obteve um honroso 5.º lugar, entre 22 equipas que pontuaram na prova e que ganha pelo Alhandra Sporting Clube. Recorde-se que o "IV Aquatlo de Montemor-o-Velho" foi uma organização conjunta da Câmara Municipal de Montemor-o-Velho, do Quarteirão das Artes e dos Desportos e da Federação de Triatlo de Portugal, e foi constituído por três provas: uma pontuável para o Campeonato Nacional Jovem (reunindo os escalões de Benjamins, Infantis e Iniciados), uma segunda prova (realizada na distância Super-Sprint) onde se disputou a primeira etapa do Campeonato Nacional de Aquatlo para Juvenis e uma Prova Lazer e finalmente uma terceira prova, disputada na distância Sprint, onde em simultâneo se apuraram os títulos Absolutos e dos escalões Cadetes, Juniores, Sub23 e Seniores.

VS

XVI G. P. de Atletismo de Manique de Cima

Domingo dia 8 às 9h30

Pontuável para o "Troféu Sintra a Correr" quadro competitivo pedestre promovido pela Divisão de Juventude e Desporto da Câmara Municipal de Sintra, o Grupo Desportivo e Recreativo de Manique de Cima promove no dia 8 de Maio (domingo), com início pelas 9h30, a 16.ª edição do Grande Prémio de Atletismo. A participação é aberta a atletas federados e populares dos escalões de Benjamins, Iniciados, Juvenis, Juniores, Seniores, Veteranos e Deficientes a Pé (masculinos e femininos).

DESPORTOS MOTORIZADOS

Resultado histórico de um Mazda no Ervideira Rali TT

João Rato vence Desafio Elf/Mazda e garante 6.º lugar à geral

A prova de abertura da temporada de 2011, o Ervideira Rali TT, terminou com um grande resultado para a Mazda, com a dupla João Rato/José Motaco da equipa Xuxas Team Sport (Xanauto) a garantir não só a vitória entre os concorrentes do Desafio Elf/Mazda, mas também um fantástico sexto lugar à geral.

Esta foi, afinal, mais uma prova da capacidade das Mazda BT-50 que disputam a competição levada a cabo pela Mazda Motor de Portugal, que voltaram a revelar um andamento impressionante, mesmo em condições muito difíceis, como a dureza das pistas escolhidas para a 23ª edição do Ervideira Rali TT.

O estreante no Desafio Elf/Mazda cedo começou a desenhar este seu justíssimo triunfo e nem a quebra de uma transmissão ainda na fase matinal o impediu de garantir o comando matutino do Desafio Elf/Mazda. Na segunda e derradeira passagem pelo troço, disputada sob temperaturas bem mais elevadas, João Rato manteve o andamento e viu o seu avanço para os mais directos seguidores (Pedro Barroco/Daniel Amaral) aumentar, cifrando-se em cerca de nove minutos.

Naturalmente satisfeito com o resultado obtido, João Rato sublinhou a importância de "a equipa Xuxas Team Sport me ter colocado nas mãos uma BT-50 muito bem preparada e muito fiável. Os problemas que tivemos deveram-se, acima de tudo, à extrema dureza do terreno, que nos complicou muito a vida. Ficámos sem transmissão à frente na fase final da prova e não me livrei também de um furo, mas, enfim, coisas normais em corridas. Estou muito contente e este resultado acaba por vir ao encontro daquele que é o meu objectivo para esta temporada que é vencer o Desafio Elf/Mazda".

Conquistar o segundo lugar na competição promovida pela Mazda Motor de Portugal foi para Pedro Barroco uma tarefa quase hercúlea. O piloto apoiado pelo Concessionário Santos da Cunha II teve um dia difícil, tendo mesmo que parar a meio da segunda especial por se ter sentido indisposto: "estou perfeitamente esgotado. O resultado foi bom, mas a verdade é que fisicamente foi muito complicado. Durante a manhã tivemos alguns problemas, nomeadamente de travões, mas nada que se compare como me senti ao longo desta tarde..."

Pódio para Rui Lopes (Fino/Team Solar do Bitoque)

Depois de se ter visto atrasado durante a manhã devido à rotura de um tubo do sistema de travões "que me fez sair de pista numa zona onde era necessário fazer uma travagem violenta", Rui Lopes (Fino) conseguiu garantir em Reguengos de Monsaraz o primeiro pódio da temporada (3º classificado) em termos de Desafio Elf/Mazda. "Foi uma prova dura, mas sinto que podia ter feito um pouco melhor não fosse o tempo que perdemos sem travões durante a manhã. Estou satisfeito com o resultado, mas também com o facto de a minha BT-50 ter conseguido cumprir estes muito duros 300 quilómetros da etapa de hoje."

Derradeiro "combatente" do pelotão do Desafio Elf/Mazda, 4º lugar, Paulo Pinto (Xanauto), colega de equipa de João Rato na Xuxas Team Sport revelou que "estivemos para abandonar na paragem entre as duas passagens. Tivemos um problema com a suspensão traseira, que resulta do facto de o meu carro estar praticamente de série e manter as molas de lâminas de origem. A verdade é que acabei por tomar a decisão correcta ao prosseguir em prova, após algumas rectificações feitas pela minha equipa técnica. Consegui chegar ao final, somando importantes pontos na classificação do Desafio Elf/Mazda. Acima de tudo, diverti-me e fiz um resultado positivo!"

Apesar das boas indicações que deixaram transparecer as suas exibições, o certo é que quatro pilotos viram-se impossibilitados de cruzar a linha de meta, com os abandonos a darem-se, curiosamente, todos ainda durante a primeira passagem pela especial de 150 quilómetros disputada durante a manhã. O primeiro a devolver a carta de controlo foi Bruno Oliveira (o melhor na etapa de ontem), forçado a desistir devido à quebra da caixa de velocidades da sua Pick-Up. João Pais (M. Coutinho) vencedor do Desafio Elf/Mazda em 2009 e 2010, ficou arredado após o rebentamento de um tubo do sistema de travagem, enquanto Durval Costa (SGS Car) viu quebrar-se um disco de travão que o levou a não terminar a especial. Por fim, Carlos Aires (Xanauto) perdeu uma roda da sua BT-50, ficando, assim, impossibilitado de prosseguir em prova.

O Desafio Elf/Mazda prossegue dentro de, sensivelmente, dois meses, com a disputa do Rali TT Serras do Norte, que terá lugar na região de Fafe entre os dias 25 e 26 de Junho, prova organizada pelo Motor Clube de Guimarães.

Tito Morão

Locais de venda do JORNAL DE SINTRA

Algueirão-Mem Martins
– Quiosque CP Algueirão
– Quiosque CP Mem Martins
– Quiosque Amarelo, Mem Martins
– Papelaria Ouressa – Ouressa
– Papelaria Fofocas
– Papelaria - Júlia Alves Pires, Mem Martins
– Papelaria - Alda Maria Duarte, Mem Martins

Alvarinhos
– Café Padeira - Maria Luísa Jerónimo

Assafora
– Papelaria D'Assafora, Assafora

Cacém
– Papelaria DiJornal, Cacém

Fontanelas
– Papelaria Nanda, Fontanelas

Lameiras
– Papelaria Joly - Joaquim Baião, Lameiras

Lourel
– Papelaria Lourel News, Lda., Lourel

Magoito
– A Papelaria – Patrícia Gairifo Clemente

Massamá
– Restaurante Cavalo Bravo

Monte Abraão
– Papelaria Emília, Monte Abraão

Montelavar
– Papelaria Central - M.ª Eduarda Costa, Montelavar

Pêro Pinheiro
– Papelaria B. Copia, Lda., Pêro Pinheiro

Rio de Mouro
– Quiosque CP – Estação CP

Sabugo
– Papelaria "A Loja da Carla"

Sintra
– Loja do Jornal de Sintra
– Musa de Sintra (Câmara Pestana)
– Papelaria Juvenil – Portela de Sintra
– Quiosque Portela – Portela de Sintra
– Xandra (Papelaria junto Pingo Doce)
– Papelaria Godinho – Estação de Sintra
– Quiosque Táxis – Estação de Sintra
– Casa Universal – Vila de Sintra
– Papelaria Vouga – S. Pedro de Sintra
– Papelaria de Maria João Lopes, Rua Barros Queirós, junto ao Mercado

Terrugem
– Olga Duarte - Papelaria, Terrugem

Várzea de Sintra
– Maria Teresa Cipriano

Vila Verde
– Papelaria Pyerrot - Andreia Gomes Filipe, Vila Verde

CAMPANHA DE ASSINATURAS
Receba às sextas-feiras o Jornal de Sintra pelos Correios

Formas de pagamento, na Loja, Cheque ou Transferência Multibanco NIB - 0035 0786 00066858630 07 (CGD)

PARA FUTURAS BANCAS CONTACTAR 21 910 68 30 (LOJA DO JORNAL DE SINTRA)

Há 77 anos a divulgar a actividade comercial e industrial do Concelho de Sintra

Destacável quinzenal de Desporto

Clube de Futebol "Os Montelavarenses" e Santander Totta assinam acordo de cooperação

«Quem desenvolve acções tão meritórias merece ser apoiado»

Ventura Saraiva

A direcção do Clube de Futebol "Os Montelavarenses", representada pelo presidente da direcção, José Ricardo Santos, e pelo vice-presidente, Sérgio Marques, assinou no passado dia 20 um protocolo de cooperação com o Banco Santander Totta visando um conjunto de benefícios para ambas as partes. O clube de Montelavar assegura desde já uma verba importante para finalizar as obras da bancada central instalada no campo do Vimal. «Quem desenvolve acções tão meritórias, nomeadamente de cariz social, merece ser apoiado», sublinhou na sua intervenção Maria José Ventura, representante da administração comercial daquela entidade bancária.

A cerimónia foi acompanhada em exclusivo pelo Jornal de Sintra, e reuniu na agência de Montelavar, para além dos dirigentes do clube, os representantes do Banco Santander Totta, nomeadamente Maria José Ventura, João Pinto, director comercial para a Zona de Sintra, e Hugo António, gerente do balcão de Montelavar. A Câmara Municipal de Sintra quis marcar presença e fez-se representar por António José Melo, um dos assessores do gabinete da presidência. «A nossa presença é uma forma de estimular estas iniciativas que são meritórias para quem quer melhorar as condições da prática desportiva, como é o caso deste clube que tem sabido trabalhar sem esperar que venham apoios daqui ou dali», enalteceu, António José Melo.

João Pinto, Ricardo Santos, Maria José Ventura, Hugo António, Sérgio Marques e António José Melo presentes na cerimónia da assinatura do protocolo entre o clube de Montelavar e o banco js - ventura saraiva

«Apoio importante para a vida do clube e dos associados»

Com este protocolo, o Clube de Montelavar consegue um apoio financeiro importante, mas também um conjunto de benefícios para os seus associados e atletas que sejam, ou venham a ser no futuro imediato, clientes do banco, em Montelavar. «Com este protocolo, conseguimos um apoio importante para a vida do clube e que nos permite concluir as obras da bancada central, uma vez que o Banco Santander Totta nos vai patrocinar com uma verba significativa para podermos concluir a cobertura da bancada central de forma a poder ser inaugurada no mês de Junho, como o previsto» adiantou o presidente da direcção, José Ricardo Santos, que fez questão de lembrar «os apoios de muita gente, empresas da região que nos têm ajudado, sócios do clube que trabalham todos os fins-de-semana de forma gratuita, o grupo de mulheres que faz as refeições, enfim, tantos amigos do clube, e que não temos forma de retribuir tanta gratidão» sublinhou com alguma emoção.

«Estamos perante uma equipa directiva que dá muito da sua vida ao clube»

Maria José Ventura representou na cerimónia a administração comercial do banco e justificou o acordo com o clube reconhecendo o papel importante que tem desenvolvido no associativismo. «Este clube acolhe mais de duzentas e cinquenta crianças nas suas escolas de futebol, ocupando os seus tempos livres e melhorando a sua qualidade de vida através do desporto. Para além disso tem uma equipa directiva que trabalha, e que são os primeiros a chegar à frente, sem esperarem por subsídios, dando muito da sua vida pessoal. Quem desenvolve acções tão meritórias, nomeadamente de cariz social, merece ser apoiado», sublinhou.

De referir que o protocolo tem a validade de um ano, sendo renovado automaticamente, e de acordo com ambas as partes.

Montelavar acolhe dia 9 de Julho

Festa da Solidariedade "Caritas Dei"

A exemplo do ano passado, em que se realizou pela primeira vez, o campo do Vimal, em Montelavar, volta a ser palco da Festa da Solidariedade organizada em conjunto pelo Clube de Futebol "Os Montelavarenses" e pela Caritas Dei, uma parceria que tem ainda a colaboração do padre Avelino Alves e da Paróquia de Montelavar.

PUB.

Lameiras / Sintra

Lameiras celebra 1.º de Maio com um vasto programa festivo

António Faias

As festas do 1.º de Maio em Lameiras tiveram início no dia 29 de Abril e prolongam-se até amanhã, sábado, dia 7. Apoiadas num vasto e diversificado programa, que incluiu várias manifestações culturais, tiveram o dia principal das festividades no domingo, dia 1.º de Maio, com os concertos realizados pelas bandas filarmónicas de N.ª Sr.ª da Fé de Monte Abraão e da Sociedade Filarmónica Instrução e Recreio Familiar de Lameiras, seguidos da actuação do Rancho Folclórico "As Lavadeiras" do Sabugo e do baile abrilhantado pelo Trio Clave.

Organizadas pela Sociedade Filarmónica Instrução e Recreio Familiar de Lameiras (SFIRFL), tiveram início no dia 29 de Abril as festas do 1.º de Maio nesta localidade da freguesia da Terrugem, com uma Noite da Juventude, tendo actuado no dia seguinte, 30 de Abril, à tarde, o Grupo de Concertinas da Associação dos Moradores da Serra da Silveira (Belas), o Grupo Etnográfico das Fisgas de Ermelo, com a noite a ser preenchida com baile e danças sevilhanas pela Academia de Dança de Sintra.

As duas bandas cumprimentam-se no Largo 1.º de Maio

js - António Faias

No domingo, pelas 15.30, as bandas filarmónicas de N.ª Sr.ª da Fé de Monte Abraão e da colectividade local, a SFIRFL, desfilaram pela Avenida dos Combatentes do Ultramar, a caminho do Largo 1.º de Maio, palco das festas, onde apresentaram recíprocos cumprimentos, perante as entidades oficiais – o presidente da Junta de Freguesia da Terrugem, José António do Paço, e Marco Almeida, vice-presidente da Câmara Municipal de Sintra – e dirigentes da colectividade. Seguidamente, no palco instalado no recinto de festas, a banda de Monte Abraão, dirigida pelo seu maestro, Francisco Paixão, realizou um excelente concerto, que o muito público presente aplaudiu com entusiasmo.

Terminado este, e porque a chuva já ameaçava estragar o espectáculo, a banda da SFIRFL, dirigida pelo seu maestro Luís Silva Pereira, optou por realizar o seu concerto no salão de festas da colectividade, perante a vasta assistência que enchia aquele espaço, a qual vibrou com a actuação da sua banda, que aplaudiu vibrantemente.

Findo o concerto houve folclore, apresentado pelo Rancho Folclórico "As Lavadeiras" do Sabugo, que trouxeram ao recinto as danças e cantigas tradicionais da região saloia, também muito aplaudidas, encerrando as festividades do domingo com o baile, às 22 horas, abrilhantado pelo Trio Clave.

As festas continuam hoje (sexta-feira), com baile, às 22 horas, com o conjunto Renascer, e amanhã (sábado), às 16 horas, terá lugar um encontro de grupos corais, com actuação dos corais Allegro, Rio de Mel e da SFIRFL.

Às 22 horas actuarão Miguel Ângelo e Miguel Gameiro, em Canções ao Desafio, encerrando a noite e as festividades o baile com o conjunto Sentido Obrigatório.

Lameiras viveu lutas operárias

Embora celebrando em festa o 1.º de Maio e ostentando o seu largo principal o nome desta histórica e célebre data, é bom recordar que Lameiras já foi, no século passado, terra de lutas operárias, sobretudo dos trabalhadores dos mármores. Sobre esse tema JS ouviu algumas opiniões de que dá testemunhos a seguir:

MIGUEL MAXIMIANO, presidente da direcção da Sociedade Filarmónica Instrução e Recreio Familiar de Lameiras, adiantou-nos, que "estas comemorações do 1.º de Maio na nossa terra tiveram origem no princípio do século passado, na luta dos trabalhadores, neste mesmo dia, pela conquista do direito às oito horas de trabalho, lutas que tiveram início em Bóston (Estados Unidos da América) e depois prosseguiram em Paris e outros pontos da Europa, e Lameiras, em Portugal, foi dos primeiros sítios onde tiveram início as comemorações dessa data". E continuando: "Aqui na colectividade de Lameiras existe um cartaz de 1929 que já relatava a existência destes festejos na nossa terra, os quais tiveram a ver sempre com as lutas operárias, e estas festas têm-se mantido ininterruptamente desde então, e antes do 25 de Abril, apesar da repressão então existente, nunca deixaram de realizar-se. Aliás, lembro que em 1965 houve aqui greves dos trabalhadores dos mármores, e que a primeira banda de música da colectividade datava de 1912 e chamava-se Grupo Republicano Musical de Lameiras, o que testemunha o ideal republicano dos habitantes desta terra, já que a República tinha sido implantada em Portugal dois anos antes".

E referindo-se ao nome 1.º de Maio ostentado pelo largo principal da localidade, Miguel Maximiano frisa que "o largo tinha anteriormente o nome de um antigo presidente da Câmara de Sintra, e a toponímia de 1.º de Maio foi-lhe atribuída após o 25 de Abril".

ANTÓNIO JORGE CELESTINO (ERICEIRA) – António Jorge Celestino, conhecido pelo "Ericeira", por ser natural da Ericeira, veio morar para Lameiras em 1956 e passou a fazer parte da banda filarmónica da colectividade local, na qual tocou durante 50 anos. Actualmente com 84 anos de idade e antigo trabalhador dos mármores, diz-nos sobre as antigas lutas dos trabalhadores desta indústria que "em 1965 houve uma grande luta, com uma greve pelos aumentos dos ordenados, porque ganhávamos uma miséria, mas essas greves eram reprimidas pela guarda republicana, e alguns dos trabalhadores eram mesmo presos". Quanto às comemorações do 1.º de Maio em Lameiras, segundo "Ericeira" "realizam-se desde o princípio do século passado, e certamente vão continuar a ser comemoradas sempre, porque é uma homenagem a todos aqueles que lutaram pelas oito horas diárias de trabalho".

JOSÉ ANTÓNIO MACHADO – Com 77 anos, nascido e criado em Lameiras, canteiro e escultor, o qual foi também músico da banda filarmónica local durante mais de duas dezenas de anos, revela-nos, sobre o historial do 1.º de Maio em Lameiras, que, "pela idade que tenho e segundo dizia o meu pai, as antigas lutas dos trabalhadores dos mármores na nossa aldeia e noutras zonas do concelho nasceram do protesto destes contra o facto de naquele tempo trabalharem de sol a sol". Quanto à celebração do 1.º de Maio aqui, José António Machado adianta que se celebra "há muitíssimos anos, sendo uma forte tradição em Lameiras".

JOSÉ ANTÓNIO DO PAÇO, presidente da Junta de Freguesia da Terrugem, adiantou-nos por sua vez que "estas festas do 1.º de Maio em Lameiras, na minha freguesia, representam a celebração do Dia do Trabalhador e é a única localidade da freguesia da Terrugem que há muitíssimos anos comemora esta data, a qual há muitas dezenas de anos foi marcante para os trabalhadores dos mármores e outros desta terra, que então levaram a efeito aqui várias lutas e movimentações por melhores salários e condições de vida, num tempo em que essas manifestações eram proibidas e reprimidas". E acrescentou: "Para mim, enquanto cidadão e presidente da Junta de Freguesia, este dia representa também o testemunho de um grito de liberdade das pessoas que viveram esses dias, e Lameiras tem mantido esta festa com a dignidade que ela merece, o que a Junta de Freguesia e a colectividade local apoiam, para que continue sempre viva, porque Lameiras é a única localidade do concelho de Sintra que comemora o Dia do Trabalhador, pelo que a Junta de Freguesia vai continuar a apoiar as comemorações do 1.º de Maio, organizadas pela direcção da colectividade local, e engrandecê-las cada vez mais".

MARCO ALMEIDA, vice-presidente da Câmara Municipal de Sintra – "A minha presença aqui significa o meu reconhecimento pela Sociedade Filarmónica Instrução e Recreio Familiar de Lameiras e a comemoração de uma data que deve ser sempre lembrada e celebrada como é o 1.º de Maio, havendo registos de que é comemorado em Lameiras pelo menos desde 1929, o que testemunha que a população desta terra desde há muitos anos que celebra o Dia do Trabalhador, e a minha presença vai no sentido de reforçar esse envolvimento da comunidade de Lameiras na comemoração de um dia que não pode ser esquecido, e é bom que as tradições se mantenham vivas e neste caso são uma forma de valorizar todos aqueles que lutaram pela liberdade".

Cartoon de Sérgio Rodrigues / Cacém

SOCIEDADE

Cacém / Bayer

Protecção Civil testa libertação de substâncias químicas

O Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC) de Sintra realizou no dia 3 um simulacro que envolveu um incêndio num armazém da empresa Bayer, no Cacém e consequente libertação de substâncias químicas para a atmosfera. Uma acção para testar a capacidade de resposta dos meios de intervenção, numa situação real.

"Esta acção serviu para testar os planos de emergência interno (PEI) e externo (PEE) da Bayer Cropscience Cacém, e a sua capacidade de resposta numa [hipotética] situação de emergência e dos meios envolvidos na intervenção, os operacionais e a logística", disse à Rádio OCIDENTE, o comandante Pedro Ernesto Nunes, fazendo um balanço geral positivo da operação, reconhecendo contudo aspectos que "não correram tão bem" como se desejaria.

O cenário imaginado teve como base um incêndio no armazém de produtos acabados, que provocou a libertação de gases para a atmosfera e que implicou a evacuação de pessoas "em toda a área envolvente da fábrica, em segurança", explicou Pedro Ernesto Nunes.

foto- ro

"Foi uma situação de ficção, que originou riscos, com feridos, alguns com gravidade e também alguns mortos" adiantou o comandante, esclarecendo, que "neste caso foi importante, até para testar ao máximo a nossa intervenção e também os meios do município que intervêm nesta situação". Questionado sobre um eventual balanço final da operação, o comandante dos Bombeiros de S. Pedro de Sintra e responsável pelo Serviço Municipal de Protecção Civil (SMPC), disse que "os exercícios servem para fazer uma avaliação geral de todas as operações". Neste caso, "temos a consciência que algumas coisas correram mal", o que foi importante, porque "vamos rever e corrigir noutros exercícios", que terão lugar até final do ano. Ainda assim, "este exercício correu dentro daquilo que esperávamos e posso dizer que correu normalmente bem". Todos os corpos de bombeiros do concelho de Sintra estiveram envolvidos no exercício, que contou ainda com a colaboração dos bombeiros de Barcarena e Amadora "em situação de prevenção", e todas a entidades representadas no quadro de emergência tais como Câmara Municipal de Sintra (CMS), como Polícia, Autoridade Nacional de Protecção Civil, Serviços Municipalizados de Sintra, Cruz Vermelha e Serviço Municipal de Protecção Civil, envolvendo um total de mais de 200 operacionais.

A Bayer Cropscience produz substâncias químicas, algumas perigosas, que têm as mais variadas aplicações, da agricultura à indústria farmacêutica.

Fonte: Rádio Ocidente On Line

Anúncios

JORNAL DE SINTRA, 6 DE Maio DE 2011

Propriedades | Emprego | Automóveis | Diversos | Social | Obrigatórias | Necrologia

EMPREGO
EXECUTAM-SE – Trabalhos de Pedreiro, Ladrilhador e Pintura. Paulo Santos. Telem. 966915954 - Orçamentos Grátis.

OFERECE-SE
SERVIÇOS
Senhora especializada ajuda no Amor, Saúde, Negócios, Trabalho. Leitura de Cartas, Astrologia. 938113182.

CAVALHEIRO, de meia idade, procura companheira, portuguesa, para futura relação. Assunto sério. 961933552.

PUB. JORNAL DE SINTRA, 6-5-2011

Comarca da Grande Lisboa-Noroeste
Sintra - Juízo Grande Inst. Cível - 2.ª Secção - Juiz 5
Av. Gen. Mário Firmino Miguel, 2 - Palácio Justiça - 2714-536 Sintra
Telef. 21 910 48 60 - Fax: 21 154 51 57 - Mail: sintra.sgj@tribunais.org.pt

ANÚNCIO

Processo: 8416/11.0T2SNT	**Interdição/ /Inabilitação**	**N/ Referência: 11998682 Data: 29-04-2011**

Requerente: Maria de Lourdes Vilela de Sousa Jorge
Requerido: Maria Filomena Afonso de Sousa

A DOUTORA *Dina La Salete Henriques Nunes, Juiz de Direito da 2.ª Secção Grande Instância Cível do Tribunal Sintra.*

FAZ SABER que no dia 27/04/2011, foi distribuída na 2.ª Secção da Grande Instância Cível de Sintra, a acção de Interdição/Inabilitação em que é **requerida: Maria Filomena Afonso de Sousa**, com residência: Rua Prof. Carlos Garcia N.º 35/37, Mucifal, 2705 COLARES, para efeito de ser decretada a sua interdição por Anomalia Psíquica.

A Juiza de Direito,
(a) Dr.ª *Dina La Salete Henriques Nunes*
A Oficial de Justiça,
(a) *Rosa Fonseca*

PUB. JORNAL DE SINTRA, 6-5-2011

COLARES

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE COLARES

Admissão de Funcionário/a para Secretaria

Informa-se os interessados de que se encontra em aberto o preenchimento de vaga para a admissão de um(uma) funcionário/a para a secretaria da associação, com funções de cobrador/a.
Habilitações: 9.º ano, com conhecimentos de software na óptica do utilizador.
Carta de condução.
Entrega de candidaturas na Secretaria da associação (Tel. 21 9288502), até dia 13 de Maio.

A Direcção

PUB. JORNAL DE SINTRA, 6-5-2011

Gabriela Sousa Magalhães
Agente de Execução
Cédula Profissional 2770

Comarca da Grande Lisboa-Noroeste Sintra – Juízo de Execução – Juiz 2
Processo de Execução Comum n.º 2583/08.8TBAMD
Exequente: Banco Santander Consumer Portugal, S.A.
Executados: Manuel Augusto Teixeira
Alexandre Jorge Semedo Pina
Valor: 4.825,32 Euros
Referência Interna: PE/155/2008

VENDA JUDICIAL DE BEM IMÓVEL
MEDIANTE PROPOSTAS EM CARTA FECHADA
2.ª PUBLICAÇÃO

Faz-se saber que nos autos acima identificados, encontra-se designado o **dia 30 de Maio de 2011 pelas 9:30 horas,** na Comarca da Grande Lisboa-Noroeste Sintra – Juízo de Execução – Juiz 2, Processo n.º 2583/08.8TBAMD, para abertura de propostas em carta fechada, que sejam entregues até esse momento, na Secretaria do referido Tribunal, pelos interessados na compra do seguinte bem:

Bem a Vender
- ½ Indiviso da fracção autónoma designada pela letra G correspondente ao 2.º andar direito para habitação, sito na Rua 1.º de Maio, n.º 33 em Mira Sintra, inscrito na matriz predial respectiva sob o artigo 130 da freguesia de Mira Sintra e descrito na Conservatória do Registo Predial de Agualva-Cacém sob o número 68/Mira Sintra.

O bem indicado pertence ao executado Alexandre Jorge Semedo Pina, solteiro, maior, com última morada conhecida em Rua Mães de Água, Lote 13, 1.º Esq., 2610-108 Buraca, Amadora.

Valor base: 65.100,00 euros.
Será aceite a proposta de melhor preço acima do valor de **45.570,00 euros**, que corresponde a 70 % do valor base, não podendo ser consideradas propostas de valor inferior.
Nos termos do artigo 897.º n.º 1 do Código de Processo Civil, os proponentes devem juntar à sua proposta, como caução, cheque visado à ordem do agente de execução, no montante correspondente a 20% do valor base do bem, ou garantia bancária no mesmo valor.
É fiel depositário do imóvel indicado, o executado proprietário do bem penhorado, que o deve mostrar a pedido de qualquer interessado.

O Agente de Execução,
Gabriela Sousa Magalhães

Rua Doutor Carlos França, n.º 35 – R/c, A e B – 2560-327 Torres Vedras - Telf: 261 321 975 Fax: 261 316 059
Av. Tomás Ribeiro, n.º 10, r/c, sala 22 - 1050-229 Lisboa - Telf. 213 514 293 Fax. 213 154 966
Av. 1.º de Maio 1, 2.º 2500 – 081 Caldas da Rainha - Telf.: 262 835 205 Fax. 262 835 205
email: 2770@solicitador.net

PUB. JORNAL DE SINTRA, 6-5-2011

Gabriela Sousa Magalhães
Agente de Execução
Cédula Profissional 2770

Comarca da Grande Lisboa-Noroeste Sintra – Juízo de Execução – Juiz 1
Execução Comum n.º 3980/08.4TMSNT
Exequente: Banco Santander Consumer Portugal, S.A.
Executado: Maria Felicidade Semedo Furtado
VALOR: 3.562,26 Euros
Referência Interna: PE/304/2008

VENDA JUDICIAL DE BEM IMÓVEL
MEDIANTE PROPOSTAS EM CARTA FECHADA
2.ª PUBLICAÇÃO

Faz-se saber que nos autos acima identificados, encontra-se designado o **dia 30 de Maio de 2011 pelas 9:30 horas,** na Comarca da Grande Lisboa-Noroeste Sintra – Juízo de Execução – Juiz 1, Processo n.º 3980/08.4TMSNT, para abertura de propostas em carta fechada, que sejam entregues até esse momento, na Secretaria do referido Tribunal, pelos interessados na compra do seguinte bem:

BEM A VENDER
– Fracção Autónoma designada pelas letras AF, correspondente ao sétimo andar C, do prédio urbano sito na Avenida dos Bons Amigos, n.ºs 2 e 2-A e Rua Afonso de Albuquerque, n.ºs 8 e 8-A, no lugar e freguesia de Agualva, concelho de Sintra.
Esta fracção encontra-se inscrita na matriz predial sob o artigo 2030 da freguesia de Agualva, descrita na Conservatória do Registo Predial de Agualva-Cacém sob o número 152/Agualva.
O bem indicado pertence à executada Maria Felicidade Semedo Furtado, solteira, maior, residente em Rua Ferreira de Castro, N.º15, R/C Esq., Serra de Minas, 2635-361 Rio de Mouro, Sintra.

Valor base: 72.963,28 euros.
Será aceite a proposta de melhor preço acima do valor de **51.074,30 euros**, que corresponde a 70 % do valor base, não podendo ser consideradas propostas de valor inferior.
Nos termos do artigo 897.º n.º 1 do Código de Processo Civil, os proponentes devem juntar à sua proposta, como caução, cheque visado à ordem do agente de execução, no montante correspondente a 20% do valor base do bem, ou garantia bancária no mesmo valor.
É fiel depositária do imóvel indicado, a executada proprietária do bem penhorado, que o deve mostrar a pedido de qualquer interessado.

O Agente de Execução,
Gabriela Sousa Magalhães

Rua Doutor Carlos França, n.º 35 – R/c, A e B – 2560-327 Torres Vedras - Telf: 261 321 975 Fax: 261 316 059
Av. Tomás Ribeiro, n.º 10, r/c, sala 22 - 1050-229 Lisboa - Telf. 213 514 293 Fax. 213 154 966
Av. 1.º de Maio 1, 2.º 2500 – 081 Caldas da Rainha - Telf.: 262 835 205 Fax. 262 835 205
email: 2770@solicitador.net

Recordar M. S. Lourenço no imaginário de Sintra

Vai já para dois anos que faleceu M. S. Lourenço, escritor sintrense, e continua por realizar a devida e pública homenagem à sua obra literária. Aristocrata do espírito, como lhe chamou Guilherme d'Oliveira Martins, efabulador de realidades heterodoxas, o poeta que é, no dizer de Liberto Cruz, Manuel António dos Santos Lourenço, que assinava com o nome literário M. S. Lourenço, nasceu em 13 de Maio de 1936 (farão agora 75 anos), na Vila Velha e aí viveu toda a vida (excepto quando cumpriu missões no estrangeiro), até à sua morte, em 1 de Agosto de 2009. Foi encarregado da Biblioteca Municipal de Sintra (nas instalações do antigo Casino), nos anos cinquenta. Licenciado em Filosofia pela Universidade de Lisboa (1965), foi professor do ensino secundário, bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian em Oxford, leitor de Português nas Universidades de Oxford e de Santa Barbara (Califórnia), tendo ainda ensinado nas Universidades

de Bloomington (Indiana, E.U.A.) e Innsbruck (Áustria). Foi sempre apaixonado por Sintra, onde vivia e escrevia. Autor de obra na área da Lógica e Metafísica, Estética e Filosofia da Arte, pertenceu à chamada geração de O Tempo e o Modo, com António Alçada Baptista, João Bénard da Costa – que também viveu em Sintra durante mais de cinquenta anos, e ainda não devidamente recordado – Alberto Vaz da Silva, Pedro Támen, Nuno Bragança, entre outros. A obra poético-literária de M. S. Lourenço ocupa um "lugar difícil de se definir na literatura portuguesa, pelo desequilíbrio do real, do quotidiano e do surreal, o *nonsense*, o humor, o permanente filtro da angústia, a crítica, a encenação e a máscara da própria obra, a irreverência, a liberdade, a interrogação, o enigma, os mitos, o mistério, a procura para-mística ou mística, a certeza da morte, a reflexão filosófica, teológica, metafísica, escatológica, a fantasia, o sonho, a constante criação, recriação e aperfeiçoamento de linguagens, inúmeras alusões culturais, palavras em várias línguas, convergindo na meditação da própria língua portuguesa" segundo Helena Langrouva, escritora sintrense e estudiosa da obra de Lourenço. Os ensaios que publicou na revista Colóquio-Letras e as crónicas que publicou no semanário O Independente estão reunidos no livro *Os Degraus do Parnaso* (Assírio e Alvim, 1991, 2.ª edição integral, 2002) –, distinguido com o prémio Dom Dinis, da Fundação Casa de Mateus, em 1991. M. S. Lourenço deixou no prelo a sua obra completa, que foi lançada em 2009 na Faculdade de Letras de Lisboa e cujo título – *O Caminho dos Pisões*, Assírio e Alvim, 2009, 687 páginas – faz convergir o caminho pessoal como escritor – remetendo para o título da Carta Aos Pisões ou Arte Poética do poeta latino Horácio – e a presença de Sintra – Caminho dos Pisões é o nome antigo do caminho da Vila Velha de Sintra onde M. S. Lourenço passeava e meditava, na sua juventude – entre a Vila Velha e a Regaleira. Morto o Artista, nasceu a Imortalidade. O seu espólio seguiu já para a Biblioteca Nacional. Mas outros gestos significantes faltam levar a cabo com algum significado: que podem começar pelo gesto simples da Câmara de Sintra mandar colocar uma lápide no local onde viveu, nesse caminho dos Pisões onde as várias personalidades que vestiu deambularam numa solidão organizada, dum desiquilibrista compulsivo. A Alagamares e o Centro Nacional de Cultura já solicitaram esse gesto, além da atribuição do seu nome a um arruamento na Vila de Sintra, pedido à Junta de Freguesia de S. Martinho. Os sintrenses agradecem.

Fernando Morais Gomes

Queluz lança concurso de grafite

A Junta de Freguesia de Queluz está a organizar o concurso de graffitis "A arte sobe pelas paredes" destinado aos residentes da cidade de Queluz, composta pelas freguesias de Queluz, Massamá e Monte Abraão, com inscrições até ao dia 9 de Maio. Os regulamentos relacionados com esta iniciativa estão disponíveis em www.jf-queluz.pt mais esclarecimentos serão fornecidos na sede da junta promotora, situada na Rua Conde de Almeida Araújo n.º 44, em Queluz.

Grafite ou grafito (do italiano graffiti, plural de graffito) é o nome dado às inscrições feitas em paredes, desde o Império Romano. Considera-se grafite uma inscrição caligrafada ou um desenho pintado ou gravado sobre um suporte que não é normalmente previsto para esta finalidade. Por muito tempo visto como um assunto irrelevante ou mera contravenção, actualmente o grafite já é considerado como forma de expressão incluída no âmbito das artes visuais, mais especificamente, da street art ou arte urbana – em que o artista aproveita os espaços públicos, criando uma linguagem intencional para interferir na cidade. Entretanto ainda há quem não concorde, equiparando o valor artístico do grafite ao da pichação, que é bem mais controverso. Sendo que a remoção do grafite é bem mais fácil do que o piche.

Wikipédia, a enciclopédia livre.

Queluz / R.A.A. N.º 1

Dia do Patrono Mundial do Escutismo

Cerca de 6000 escuteiros vão comemorar o Dia do Patrono Mundial do Escutismo – São Jorge, com um encontro regional, no próximo dia 8 de Maio, pelas 09h00, no Regimento de Artilharia Antiaérea N.º 1, em Queluz.

Esta iniciativa é organizada pela Junta Regional de Lisboa do Corpo Nacional de Escutas e a participação é aberta a todos os Agrupamentos da Diocese de Lisboa.

O evento contará com a participação de 6000 escuteiros e o seu acolhimento estará a cargo do Núcleo Serra da Lua.

Programa do Evento:

9h00 às 10h00 - Chegada dos agrupamentos e Check-In (Frente ao Quartel)

10h30 – Eucaristia – Presidida por Sua Eminência o Patriarca de Lisboa (Parada do Quartel)

12h30 – Almoço e actividades por secção

17h00 – Festa final (Parada do Quartel)

17h30 – Encerramento

Queluz

Ginásio Clube de Queluz em tempo de aniversário

O Ginásio Clube de Queluz vai festejar o seu 52.º aniversário com festejos que tentam envolver toda a cidade de Queluz, local onde desde a sua criação tem desenvolvido reconhecido trabalho nas áreas do desporto, da cultura e do recreio.

Dos festejos destacamos:

Teatro:

– Dia 20 de Maio, sexta-feira, o TSL/GCQ estreia a peça "A Orga" (sátira social), pelas 21H30 no Salão Nobre dos BVQ.

– Em cartaz dias 21, sábado, às 21H30 e domingo, às 16H00.

– Dia 28 de Maio, sábado, 21H30, a convite do Intervalo Grupo de Teatro, a peça estará em exibição no Auditório Lurdes Norberto, em Linda-a-Velha.

Palestra / Poesia:

– Dia 29 de Maio, pelas 17H00, haverá na biblioteca dos BVQ uma Edição Especial do Kafé-Kafka dedicada ao pintor e poeta Mota Macedo.

Nesta sessão, serão divulgados também os nomes dos laureados "Prémio Kafé-Kafka Cidade Queluz 2010-2011", com a atribuição de troféus patrocinados pelas Juntas de Freguesia da cidade, associações, organizações culturais e particulares.

ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa

André Jordan galardoado

André Jordan foi galardoado no dia 27 de Abril, com a distinção "Doutoramento Honoris Causa" pelo ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa. A cerimónia contou com a presença de diversas figuras conhecidas da sociedade portuguesa e decorreu no Grande Auditório do ISCTE-IUL.

André Jordan é um dos principais rostos do turismo e do empreendedorismo em Portugal. Cidadão brasileiro e português, gestor e empresário em vários continentes nas áreas do turismo, imobiliário e média.

André Jordan marcou o sector do turismo pela inovação e pelos elevados patamares de qualidade dos seus empreendimentos, tendo sido Vice-Charmain do World Travel and Tourism Council. É membro do Conselho do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro do Conselho de Honra da Orquestra da União Europeia.

Recebeu várias distinções entre as quais a Grã-Cruz da Ordem de Mérito de Portugal e as ordens do Rio Branco e de Tamandaré do Brasil. É cidadão honorário do Rio de Janeiro e recebeu a chave da cidade de Nova Iorque.

ALMANAQUE

FEIRAS REGIONAIS

S. Pedro de Sintra - 2.os e 4.os domingos do mês. **S. João das Lampas** - 1.os domingos de cada mês. **Almoçageme** - 3.os domingos de cada mês. **Montelavar** - 1.os e 3.os sábados de cada mês. **Monte Abraão** - Todos os sábados.

ANIVERSÁRIOS

Os assinantes são parte importante nesta e em qualquer publicação periódica. Desde sempre, vêm assumindo não só a expressão de apoiantes como de fiéis leitores, a quem, naturalmente, estamos gratos. Por ocasião de mais um aniversário natalício e porque as relações de cooperação têm base afectiva, o JS apresenta, aos assinantes abaixo mencionados, sinceros parabéns.

Sexta-feira, 6 de Maio – Mafalda Amaro Caneira, de Almargem do Bispo, Maria da Conceição Monteiro J. Bernardes, de Morelena, Ana Alexandra R. Chiolas; Alba da Costa Gonçalves, Maria Helena Freire Neves, da Assafora, Celestina Manteiga Jorge, de Cascais, Maria da Glória Pedroso da Cunha Rego Simões, José Manuel Santos Conceição, Henrique Maldonado Cordeiro, Hugo Miguel Ferreira Gaspar.

Sábado, 7 – Maria de Jesus Figueiredo Anastácio, Maria de Lurdes Figueiredo Silva Henriques, Ema da Silva Henriques; Rogério Paulo da Luz dos Reis, da Cruz da Baleia, José Américo Mouro Justino, de S. João e Nuno Manuel Correia Pais Cabeleira, do Cacém.

Domingo, 8 – Ana Maria Macedo Gomes, Maria Lúcia Matos Bernardes, Emília da Conceição Rebelo Moreira, da Várzea de Sintra, Maria Gertrudes Jerónimo, de Pero Pinheiro, Gervínia Maria Pereira, de Mem Martins, Maria Dolores Macedo, Cristina Maria Carvalho Pires, de Olivais-Sul; Vicente Rodrigues dos Santos, António Luiz Sabino, de Sintra, Álvaro Lopes da Costa, de Pero Pinheiro, dr. Miguel Nuno Pereira Forjaz, Fernando da Conceição Mateus, de Vila Verde, Nelson Fernando Pina Amaral, de Queluz, Nuno Miguel da Silva Pinto, João Henrique Flores Mendes, de Colares..

Segunda-feira, 9 – Mariana Courelas, de Almargem do Bispo, Maria Isabel de Almeida Lopes Cardoso, Maria de Lurdes Alípio Sobral, Guilhermina Botelho Baeta, Sílvia Maria Santos, do Vimeiro, Maria Rosa da Conceição Figueiredo, de Vila Verde, Zeferina Rita Portelinha Cirne, de Lisboa, Anabela Lourenço, do Sabugo; Manuel Cilio Cardador de Oliveira, Óscar António M. Simplício dos Santos, Bruno Manuel S. Moreira, João Manuel da Costa Ribeiro, das Mercês.

Terça-feira, 10 – Madalena Valentim, Maria Celeste do Carmo, Maria de Assunção Galrão Jerónimo, Manuela Pimenta Araújo Salreu, de Benfica, Maria Augusta Salgado Sebastião, Maria Fernanda dos Santos Marques; Vasco Vitor Ferreira de Carvalho, José Manuel de Almeida Branco, Sandro Manuel Cordeiro Machado, da Portela, Francisco Neves, do Algueirão.

Quarta-feira, 11– Mariana Marcos Quintino, de Almargem do Bispo, Ilda Parracho Tomé Feteira, de Vieira de Leiria, Isabel dos Santos Ferreira, Patrícia Pedro Baptista do Couto Simões, Maria Matilde Casulo Barreto Figueiras, Maria Lima Valentim, Maria Carmen Sarmento, Leontina Pereira da Costa Nogueira, Olívia Matilde Branco, da Terrugem, Maria João Casul Fonseca, de Colares, Maria José Claudino Gomes Amaral, da Amadora, Teodora Quintano Freire, de Sintra; José Maria Simões Capote, Feliciano Silvino da Silva Pardal, de Pero Pinheiro, major Guilherme da Costa Santos, Ismael Casimiro Ferreira, de Rio de Mouro, Luís Gonçalo Moreira Araújo, António Carlos Marques Macieira.

Quinta-feira, 12 – Maria Joana Ferreira Coelho Pinheiro, de Degolados, Maria Antónia Tomás, do Mucifal, Maria Teresa Costa Vital, da Ribeira de Sintra, Rosa Silveira, de Almoçageme, Maria Rodrigues Cosme, Isabel Ramalho do Nascimento, Elsa Maria Grilo de Azevedo Ramalhete, de Montelavar, Iria da Assunção Cordeiro Monteiro Ribeiro; srs. Luís Simões Pires, da Praia das Maçãs, José Francisco Brancanas, João Manuel Vieitas Baptista de Sousa, Jorge Humberto Fernandes Falcão, de Sintra.

TELEF. URGÊNCIAS

Centro de Saúde de Sintra	21 924 77 70	Bombeiros Voluntários	
Hospital Amadora/Sintra	21 434 82 00	Agualva-Cacém	21 914 00 45
G.N.R. (Sintra)	21 924 78 50	Algueirão-M. Martins	21 922 85 00
G.N.R. (Sintra)	21 923 04 17	Almoçageme	21 929 07 72
SMAS (Avarias)	21 911 90 00	Amadora	21 493 20 02
E.D.P (Avarias-Sintra)	800 246 246	Belas	21 431 17 15
Turismo	21 923 11 57	Barcarena	21 421 72 63
Câmara Municipal de Sintra	21 923 85 00	Colares	21 929 00 27
Centro Regional Seg. Social	21 923 09 42	Montelavar	21 927 12 21
Tribunal do Círculo de Sintra	21 924 16 22	Queluz	21 434 69 90
Tribunal do Trabalho de Sintra	21 923 36 58	São Pedro de Sintra	21 9249600/1
Tribunal Jud de Sintra (Sec. Geral)	21 923 00 89	Sintra	21 923 62 00

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sintra
Simões, Estefânia - 219230832
Tereza Garcia, Portela - 219106700
Valentim, S. Pedro - 219230456
Marrazes, Estefânia - 219230058
Da Misericórdia, Vila - 219230391
Crespo, Várzea Sintra - 219231746

Algueirão-Mem Martins – Mercês
Flora, Mem Martins - 219214103
Química, Mem Martins - 219210012
Cristina, Mem Martins - 219214820
Vitor Manuel - Alg. 219266280
Ouressa, Mem Martins - 219207594
Marques Rodrigues, Mem Martins - 219229045
Fidalgo, Casal de S. José - 219200876
Rodrigues Rato, Algueirão - 219212038
Claro Russo, Mercês - 219228540
Tapada das Mercês, T. Mercês - 219169907

Rinchoa - Rio de Mouro
Dumas Brousse , Rinchoa - 219160404
De Fitares, Fitares - 219167461
RioMouro, Rio de Mouro - 219169200
Cargaleiro Lourenço, Rinchoa - 219162006.
Serra Minas, R. Mouro - 219165532
Moderna - Alto do Forte - Rio de Mouro - 219154510

Agualva-Cacém
Ascensão Nunes , Grajal - 214324097
Araújo e Sá, Agualva-Cacém - 219140781
Silva Duarte, Cacém - 219148120
Guerra Rico, Agualva-Cacém, 219144002
S. Francisco Xavier, Urb. do Cotão - 214260615
Rodrigues Garcia, Cacém - 219138052
Rico, Agualva-Cacém - 214312833
Campos, Cacém - 219180098
Central, Agualva-Cacém - 219140034
Caldeira, Mira Sintra - 219147542
Garcia, Cacém - 219142181
Mira Sintra - 219138290

Periferia
Da Praia das Maçãs, Praia das Maçãs - 219292021
Do Magoito, Magoito - 219610376
Costa, S. João Lampas - 219618239
Colares, Colares - 219290088
Fontanelas, Fontanelas - 219289986
Da Terrugem, Terrugem - 219619049
Casal de Cambra - 219804193
Clotilde Dias, São Marcos - 214262568
Abrunheira, Abrunheira - 219111206
Nave Ribeiro, Montelavar - 219670802
Da Beloura, Beloura - 219245763
Almargem, Al. do Bispo - 219622835
D'Albarraque, Albarraque - 219154370

Pêro Pinheiro
Confiança, Pêro Pinheiro – 219270045

Belas
Ferreira, Belas - 214310031

Queluz
Correia, Queluz - 214350905
Simões Lopes, Queluz - 214350123
Gil , Queluz - 214350117
Zeller, Queluz - 214350045
Queluz, 214365849
André, Queluz - 214350043
Azeredo, Pendão - 214350879

Monte Abraão - Massamá - Idanha
Neves, Massamá Norte - 214389010
Portela, Monte Abraão - 214377619
O'Neill Pedrosa, Massamá - 214307407/8
Baião Santos, Monte Abraão - 214375566
Pinto Leal, Massamá - 214378402
Vasconcelos , Queluz Ocidental - 214372649
Quinta das Flores, Massamá - 214302064
Santos Pinto, Monte Abraão - 214374144
Idanha, Idanha - 214328317
Domus Massamá - Massamá - 219259323

Os Serviços Permanentes são desde a hora de encerramento normal da farmácia até às 9h do dia seguinte.

Os serviços de Reforço são desde a hora de encerramento normal da farmácia até às 22 h do mesmo dia.

TURNO DOS SERVIÇOS

SERVIÇO PERMANENTE

Sexta-feira, dia 6: Zeller (Queluz); Baião Santos (Monte Abraão); Silva Duarte (Cacém); Moderna (Alto do Forte - Rio de Mouro); Fidalgo (Mem Martins); Simões (Estefânia); De Colares (Colares).

Sábado, dia 7: Queluz (Queluz); Pinto Leal (Massamá); São Francisco Xavier (Urb. do Cotão); Dumas Brousse (Rinchoa); Cristina (Mem Martins); Crespo (Várzea de Sintra); Casal de Cambra (C. de Cambra).

Domingo, dia 8: André (Queluz); Vasconcelos (Queluz Ocidental); Rico (Agualva-Cacém); Fitares (Fitares); Almargem (Almargem do Bispo); Tereza Garcia (Portela); Fontanelas (Fontanelas).

Segunda-feira, dia 9: Azeredo (Pendão); Quinta das Flores (Massamá); Central (Agualva-Cacém); Serra das Minas (Rio de Mouro); Químia (Mem Martins); Valentim (S.Pedro); D'Albarraque (Albarraque).

Terça-feira, dia 10: Correia (Queluz); Idanha (Idanha); Clotilde Dias (São Marcos); Rio Mouro (Rio de Mouro); Rodrigues Rato (Algueirão); Marrazes (Estefânea); Do Magoito (Magoito).

Quarta-feira, dia 11: Gil (Queluz); Domus Massamá (Massamá); Garcia (Cacém); Cargaleiro Lourenço (Rinchoa); Ouressa (Mem Martins); Da Misericórdia (Vila); Da Beloura (Beloura).

Quinta-feira, dia 12: Zeller (Queluz); Neves (Massamá Norte); Araújo e Sá (Agualva-Cacém); Moderna (Alto do Forte - Rio de Mouro); Claro Russo (Mercês); Simões (Estefânia); Nave Ribeiro (Montelavar).

REFORÇOS

Sexta-feira, dia 6: Ferreira (Belas); Idanha (Idanha); Guerra Rico (Agualva-Cacém);Dumas Brousse (Rinchoa); Rodrigues Rato (Algueirão); Da Praia das Maçãs (Praia das Maçãs); Confiança (Pêro Pinheiro).

Sábado, dia 7: Central (Agualva-Cacém); Cargaleiro Lourenço (Rinchoa).

Domingo, dia 8: Caldeira (Mira Sintra), Dumas Brousse (Rinchoa).

Segunda-feira, dia 9: Ferreira (Belas); Baião Santos (Monte Abraão); Silva Duarte (Cacém); Cargaleiro Lourenço (Rinchoa); Ouressa (Mem Martins); De Colares (Colares); Confiança (Pêro Pinheiro).

Terça-feira, dia 10: Ferreira (Belas); Simões Lopes (Queluz); Rodrigues Garcia (Cacém); Dumas Brousse (Rinchoa); Claro Russo (Mercês); Da Terrugem (Terrugem); Confiança (Pêro Pinheiro).

Quarta-feira, dia 11: Ferreira (Belas); André (Queluz); Mira Sintra (Mira Sintra); De Fitares (Fitares); Flora (Mem Martins); Casal de Cambra (Casal de Cambra); Confiança (Pêro Pinheiro).

Quinta-feira, 12: Ferreira (Belas); Azeredo (Pendão); Ascensão Nunes (Grajal); Cargaleiro Lourenço (Rinchoa); Vítor Manuel (Algueirão); Fontanelas (Fontanelas); Confiança (Pêro Pinheiro).

TELEVISÃO FIM-DE-SEMANA

SEXTA-FEIRA, 6/5/2011

RTP 1
06.30 Bom Dia Portugal
10.00 Praça da Alegria
13.00 Jornal da Tarde
14.15 Ribeirão do Tempo
15.05 Revelação
15.50 Portugal no Coração
18.00 Portugal em Directo
19.15 O Preço Certo
20.00 Telejornal
21.00 Frente a Frente Jerónimo de Sousa vs Paulo Portas
22.00 Estado de Graça
23.00 Nico à Noite
00.00 Filme: "A Estranha em Mim"
02.15 Perdidos
03.45 Televendas

2:
07.00 Ziz Zag
13.45 Um Poeta por Semana
14.00 Sociedade Civil
15.30 Diário Câmara Clara
15.45 A Vida Normalmente
16.00 National Geographic Avalanchas Mortais
17.00 Zig Zag
18.00 A Fé dos Homens
18.30 Um Poema por Semana
18.45 Todos Contra o Chris
19.00 Hoje
19.20 A Entrevista de Maria Flor Pedroso
20.00 ZiG Zag
21.00 National Geographic Pelicanos: Nómadas do Deserto
21.45 Um Poema por Semana
22.00 Hoje
22.30 Diário Câmara Clara
22.45 Irmãos e Irmãs

SIC
06.00 Sic Notícias
07.00 Edição da Manhã
09.45 Querida Júlia
13.00 Primeiro Jornal
14.30 Alma Gémea
15.30 Boa Tarde
18.20 TiTiti
20.00 Jornal da Noite
21.50 Peso Pesado - Diário
22.35 Laços de Sangue
23.45 Araguaia
00.25 Passione
00.45 Cinema
02.50 Só Rir!
03.10 Televendas

TVI
06.30 Diário da Manhã
10.15 Você na TVI
13.00 Jornal da Uma
14.00 A Tarde é Sua
17.00 Agora é Que Conta
18.30 Morangos com Açúcar
19.00 Morangos comAçúcar
20.00 Jornal Nacional
21.15 Euromilhões
21.30 Anjo Meu
22.30 Espírito Indomável
23.15 Sedução
00.00 Depois da Vida
01.15 Vamos à Bola
01.45 O Pacto dos Lobos
04.00 Eureka

SÁBADO, 7/5/2011

RTP 1
06.30 Espaço Infantil
07.04 Brinca Comigo
08.00 Bom Dia Portugal Fim-de-Semana
11.00 Portugal Sem Fronteiras
13.00 Jornal da Tarde
14.15 Top +
16.00 Programa das Festas
19.05 O Preço Certo
20.00 Telejornal
21.00 Quem Tramou Peter Pan?
22.45 Herman 2011
00.00 Sem Rasto
01.15 Filme: "Pecados Intímos"
03.30 Janela Indiscreta com Mário Augusto
04.15 Top +
05.30 Televendas

2:
07.00 África 7 Dias
07.30 Notícias de Portugal
08.00 Zig Zag
13.30 Filme Animação: Em Busca do Coração da Harmonia
15.00 Desporto 2
19.00 Arte & Emoção
19.30 A Alma e a Gente
20.00 Basílio Pincel
20.30 Family Guy
21.30 B.I.
22.00 Hoje
22.35 Filme: "Philadephia Story"
00.30 Filme: "A Mulher Absoluta"
02.30 Desporto 2
06.30 Euronews

SIC
05.55 Etnias
06.40 SIC Kids
08.30 Disney Kids
10.15 Tween Box Mar Azul
11.15 Lua Vermelha
12.15 O Nosso Mundo
13.00 Primeiro Jornal
14.10 Alta Definição
15.00 E-Especial
15.55 Cinema – Cinema
17.50 Cinema – Cinema
20.00 Jornal da Noite
21.45 Peso Pesado - Diário
22.30 Sorteio do Totoloto
22.35 Laços de Sangue
00.30 Cinema - Cinema
04.15 Televendas

TVI
06.30 Animações
08.45 O Bando dos Quatro
09.30 Hannah Montana
10.15 Inspector Max
11.45 África Selvagem
13.00 Jornal da Uma
14.00 Perfil
15.00 O Evento
16.00 Filme a Designar
18.00 Filme a Designar
20.00 Jornal Nacional
21.30 Anjo Meu
22.30 Sedução
23.15 O Dom
00.30 Escola de Rock
02.30 Sedutor Compulsivo
04.00 Jóia de África
05.00 Tv Shop

DOMINGO, 8/5/2011

RTP 1
06.30 Espaço Infantil
07.03 Brinca Comigo
08.00 Bom Dia Portugal Fim-de-Semana
10.00 Eucaristia Dominical
11.15 Estado de Graça
13.00 Jornal da Tarde
14.15 Só Visto
15.30 Nikita
16.15 Filme a designar
19.00 Voo Directo
20.00 Telejornal
21.00 Portugueses pelo Mundo Oslo
22.00 Mistérios de Lisboa
22.45 Hora da Sorte: Sorteio do Joker
00.00 Filme a Designar
02.00 Só Visto!
03.00 Televendas
06.05 Nós

2:
07.00 Euronews
07.30 África@Global
08.00 Músicas de África
09.00 Caminhos
09.30 70x7
10.45 Euronews
11.00 Iniciativa
11.30 Consigo
12.00 Biosfera
12.45 Vida por Vida
13.15 De Sol a Sol
13.45 Programa a designar
14.15 Universidade Aberta
14.50 Nativos Digitais
19.00 A Verde e a Cores
19.30 Memórias de Mim Mesmo
20.00 Britcom
21.00 Future of Food
22.00 Hoje
22.30 Câmara Clara
23.30 Geração 25 de Abril
00.00 ATensão Jazz

SIC
05.55 Chiquititas
06.40 SIC Kids
08.30 Disney Kids
10.15 Tween Box: Mar Azul
11.10 Encantador de Cães
12.15 BBC Vida Selvagem
13.00 Primeiro Jornal
14.05 Fama Show
14.45 Investigação Criminal Los Angeles
15.40 Investigação Criminal Los Angeles
16.35 Cinema – Cinema
18.00 Cinema – Cinema
20.00 Jornal da Noite
21.45 Peso Pesado
00.20 Cinema - Cinema
03.10 Televendas

TVI
06.30 Animações
08.45 O Bando dos Quatro
09.30 Inspector Max
11.00 Missa
12.30 Oitavo Dia
13.00 Jornal da Uma
14.00 Hawai: Força Especial
16.00 Filme a Designar
18.00 Rio Ave x Benfica - Liga Zon Sgres
20.00 Jornal Nacional
21.30 Espírito Indomável
22.30 Perdidos na Tribo - Famosos
00.15 Sedução
01.00 A Jornada - Liga Zon Sagres
01.30 Casos - Liga Zon Sagres
02.00 Fórum - Liga Zon Sagres
02.30 Smackdown Wrestling

FORMAS DE PAGAMENTO – JORNAL DE SINTRA DE ACTUAIS E NOVOS ASSINANTES

25 números 7,55 ☐
50 números 15,10 ☐
50 números Estrangeiro - 20,00 ☐
No Jornal de Sintra Loja ☐
Cheque ☐
Multibanco (do próprio) ☐

Multibanco – Seleccionar – Transferências – Transferências bancárias

NIB – 0035 0786 00066858630 07 (CGD)

Importância a transferir: ☐☐☐,☐☐ €

ROTEIRO

Informações para esta página: tel. 219 106 831, fax 219 106 838 ou E-Mail: jornalsintra.direc@mail.telepac.pt

Sintra – "Despedida de Solteiro", 15.º Aniversário do Utopia Teatro, dia 7 de Maio, às 22 h, no Centro Cultural Olga Cadaval

TEATRO

Monte Abraão – "A Festa"
Teatroesfera em co-produção com o Teatro do Eléctrico
Quando: Até 8 de Maio, quinta a sábado, às 21.30; domingos às 16.30h.
Onde: Espaço Teatroesfera

Sintra – "Despedida de Solteiro"
15.º Aniversário do Utopia Teatro
Quando: Dia 7 de Maio, às 22h
Onde: Auditório Acácio Barreiros, Centro Cultural Olga Cadaval
Contacto: 21 910 71 18

Sintra – "Lusi@das"
A partir da Obra de Luís Vaz de Camões pelos Valdevinos - Teatro de Marionetas
Quando: Dia 7 de Maio, às 16h
Onde: Sala de Ensaio, Centro Cultural Olga Cadaval
Contacto: 21 910 71 18

Sintra – "Capuchinho Vermelho - A Nova Geração" - Teatro Infantil
Produção: Reflexo - Associação Cultural e Teatral
Quando: 7, 14 e 21 Maio (sábados), às 16h.
Onde: Teatro Reflexo, na Estefânia
Reservas: 210501837/214213188

Sintra – "Um Estranho Chamado Amor"
Teatro pelo GTUL
Quando: 13 e 14 Maio, às 22h.
Onde: Teatro Reflexo, na Estefânia
Contacto: 21 921 31 88

Sintra – "Nevoeiro", de Eugene O'Neill
Co-Produção Chão de Oliva /Companhia Teatro de Sintra e Teatro da Garagem
Quando: Estreia doa 12 de Maio.
Contacto: 21 923 37 19

Sintra – "O Principezinho na Quinta da Regaleira", de Antoine de Sant-Exupéry
Pela Byfurcação Associação Cultural
Quando: De 14 de Maio a 9 Outubro
Onde: Quinta da Regaleira
Informações: 219106650

EXPOSIÇÕES

Sintra – "Sintra Arte Pública VII"
"Princípios Humanos"
Onde: Volta do Duche
Quando: Até 26 Junho

Sintra – "Coisas de Sintra e Outras Coisas"
Exposição de fotografia de Eduardo Valente Hilário
Quando: Até 17 Maio, de 3.ª a 6.ª, das 9.30h-12.30h e 14h-17.30h, sáb. das 14.30 às 19h.
Onde: Galeria Municipal Casa Mantero
Contacto: 21 923 61 90

Sintra – Exposição de pintura de Luís Athouguia
Quando: De 20 Maio a 28 Junho
Onde: Galeria Municipal Casa Mantero
Contacto: 21 923 61 90

Sintra – "Diamantes"
Exposição de Pintura de Helena Pedro Nunes
Quando: Até 10 de Maio
Onde: Galeria Municipal de Sintra (Edifício do Turismo), de 3.ª a 6.ª-feira, das 9 às 12h e das 14 às 18h; sáb. dom. e feriados ds 14.30 às 19h.
Contacto: 21 923 87 28

Sintra – "O Baú dos segredos - surpresas, sonhos, brinquedos..."
Exposição temporária
Onde: Museu do Brinquedo
Quando: De 7 de Maio a 31 de Dez.
Contacto: 21 924 21 71

Sintra – "No Mundo de Frank..."
Exposição de Pintura de Filipe Amaral e Mafalda D'Eça
Quando: De 14 de Maio até 15 Junho
Onde: Galeria Municipal de Sintra (Edifício do Turismo)
Contacto: 21 923 69 32

Sintra – "Os Amigos Artistas"
Onde: Galeria da Colecção Municipal de Arte – Museu Ferreira de Castro
Quando: Até Junho, de 3.ª a 6.ª das 10 às 18, sáb., dom. e feriados das 12 às 18h.
Contacto: 21 923 88 28

Sintra – "25 de Abril"
Exposição
Quando: Até 27 de Maio, de 2.ª a 6.ª-feira, das 10h às 12h30 e das 14h às 17h30
Onde: Palácio Valenças
Contacto: 21 923 69 09

Sintra – "World Press Cartoon 2011"
Exposição com 501 trabalhos
Onde: Museu de Arte Moderna
Quando: Até 30 de Junho, com entrada livre, de 3.ª a dom. das 10 às 18h.
Contacto: 21 924 81 70

Sintra – Exposição de trabalhos da Associação Cultural da Terceira Idade de Sintra / Universidade da Terceira Idade de Sintra (ACTIS/UTI)
Onde: Vila Alda, Sintra
Quando: Até 8 Maio, das 9h às 13 e das 14h às 18h.

Sintra – Exposição Colectiva de Pintura pela Amnistia Internacional
Quando: De 14 Maio a 29 Junho
Onde: Vila Alda
Contacto: 21 923 87 66

Chão de Meninos – "Idades do Corpo"
Exposição de pintura de José Luís Tinoco
Onde: LM - Galeria de Arte Contemporânea, em Chão de Meninos, Sintra
Quando: A partir de 7 de Maio
Contacto: 21 924 30 96

Mira Sintra – Exposição Colectiva de Pintura de Elisa Condessa, Cristina Bernardo, Josefa Galhano e Maria Filomena Lucas
Onde: Casa da Cultura de Mira Sintra.
Quando: Até 19 Junho, de 3.ª a 6.ª das 10 às 20h, sáb e dom. das 14 às 20h.
Contacto: 21 923 69 26

Mira Sintra – "Momentos Fotogénicos"
Exposição de fotografia
Onde: Casa da Cultura de Mira Sintra.
Quando: Até 30 Junho, de 3.ª a 6.ª das 10 às 20h, sáb e dom. das 14 às 20h.
Contacto: 21 923 69 26

Rinchoa – "Leal da Câmara entre a Monarquia e a República"
Onde: Casa-Museu Leal da Câmara (Rinchoa)
Quando: Até 22 de Maio, de 3.ª a 6.ª das 10 às 18h, sáb. e dom. das 12 às 18h.
Contacto: 21 916 43 03

Cabo da Roca – "O Farol dos Navegantes"
Exposição de fotografia
Onde: Posto de Turismo do Cabo da Roca
Quando: Das 9h às 18.30h.

MÚSICA

Sintra – "Concerto para Bebés - Um Berço de Fado"
Guitarra Portuguesa - Ricardo Parreira
Indicado para crianças dos 3 meses aos 3 anos
Quando: Dia 15 de Maio, às 10h e às 11.30h.
Onde: Palco do Auditório Jorge Sampaio, do Centro Cultural Olga Cadaval
Contacto: 21 910 71 18

Sintra – "Joana Amendoeira apresenta Sétimo Fado"
Quando: Dia 20 Maio, às 22h.
Onde: Auditório Jorge Sampaio, do Centro Cultural Olga Cadaval
Contacto: 21 910 71 18

Sintra – Concertos de Primavera
Quando: 22 Maio, 12h e 17.30h
Onde: Centro Cultural Olga Cadaval
Informações: 21 916 26 28

Sintra – "Pássaro" - Concerto
Quando: 6 Maio, às 22h.
Onde: Teatro Reflexo, na Estefânia
Contacto: 21 921 31 88

Sintra – "Los Myth Bastardos"
Concerto
Quando: 7 Maio, às 22h.
Onde: Teatro Reflexo, na Estefânia
Contacto: 21 921 31 88

Sintra – Recital de Música Sacra para Canto e Harpa
Organização: Alagamares / Sintra Estúdio de Ópera
Quando: Dia 7, às 16h.
Onde: Igreja de S. Pedro de Penaferrim

Mira Sintra – "II Ciclo de Bandas Filarmónica"
Banda da Sociedade Filarmónica "Os Aliados"
Quando: Dia 8 Maio às 17h.
Onde: Casa da Cultura de Mira Sintra

CINEMA

CINEMA CITY BELOURA Shopping: 219247643
"Alpha e Omega", VP, 3D, na sala 1, às 11.45h.
"Água aos Elefantes", na sala 1, às 13.45h, 16.05h, 18.25h, 21.35h, 23.55h.
"Zé Colmeia" VP 3D, na sala 2, às 11.50h.
"Thor" 3D, na sala 2, às 14h, 16.20h, 18.40h, 21.40h, 00h.
"Gnomeu e Julieta", VP, na sala 3, às 11.40h.
"Sem Identidade", na sala 3, às 14.10h, 16.30h, 19.05h, 21.45h, 00.20h.
"Rio", VP, 3D, na sala 4, às 11.30h, 13.30h, 15.35h, 17.40h, 19.45h.
"Rio", VO, 3D, na sala 4, às 21.50h, 23.55h.
"Hop", VP, na sala 5-K, às 11.35h, 15.45h.
"Sem Lilites", na sala 5-K, às 13.40h, 15.45h, 17.50h, 20h, 22.05h, 00.05h.
"Winx", VP, na sala 6, às 11.25h.
"Artur e a Guerra dos Dois Mundos" VP, na sala 6, às 13.35h, 15.40h, 17.45h, 19.50h.
"Engana-me que eu Gosto", na sala 6, às 22h, 00.15h.
"A Rapariga do Capuz Vermelho", na sala 7-S, às 13.50h, 15.50h, 17.55h.
"Sem Limites", na sala 7-S, às 15.50h.
"O Código Base, na sala 7-S, às 19.55h.
"Velocidade Furiosa", na sala 7-S, às 21.55h (só nos dias 6 e 7).
"Battle: Los Angeles", na sala 7-S, às 00.25h.
"Velocidade Furiosa", na sala 8-C-V, às 13.30h, 16.10h, 18.50h, 21.30h, 00.10h.

SINTRA – CENTRO CULTURAL OLGA CADAVAL
Sintra – "O Assaltante"
Benjamin Heisenberg (Competição Internacional do Indielisboa 2010)
Quando: Dia 14 Maio, às 21.30h
Onde: Auditório Acácio Barreiros
Contacto: 21 910 71 18

DIVERSOS

Sintra – "Escala | Maior - Música sem teatro"
Quando: Dia 6 de Maio, às 22h
Onde: Auditório Acácio Barreiros, Centro Cultural Olga Cadaval
Contacto: 21 910 71 18

Sintra – Mostra de Artesanato na Volta do Duche
Quando: Dia 8 de Maio, das 9 às 18h
Informações: 21 923 85 74

Mira Sintra – "II Ciclo de Folclore"
Rancho Folclórico, Etnográfico e Saloio do MTBA
Quando: Dia 14 às 17h.
Onde: Casa da Cultura de Mira Sintra
Contacto: 21 912 82 70

televisão

"A vida humana é sagrada"

Bernardo de Brito e Cunha

FIQUEI ESPANTADO com as histórias da morte de Osama Bin Laden, que nos inundam desde segunda-feira. Primeiro, pela rapidez com que, ao fim de dez anos, dez, repito, os poderosos Estados Unidos conseguiram liquidar o presumível cabecilha dos atentados de 11 de Setembro. E insisto no presumível: o homem nunca foi julgado, nunca se apuraram factos, portanto, até mais ver, até é inocente, caramba! Em segundo lugar, a forma como Bin Laden foi morto, transportado por helicóptero para um navio de guerra e, depois de alguns ritos islâmicos (administrados por quem, se não está mal perguntar? Pelo comandante do navio que, já que pode celebrar casamentos, também estará habilitado a administrar todos os ritos religiosos deste mundo?), despejado no Mar Arábico. Convenientemente.

ESTA ESPÉCIE DE HISTÓRIA de índios e cowboys dos tempos modernos, para além de ser extraordinariamente favorável a Barack Obama, que tem uma eleição pela frente, também tem muito que se lhe diga. Há quem diga que a história (com H) não se repete, mas isso não é verdade. Repete-se com nuances. Veja-se o caso de Hitler, de cuja morte se suspeitou durante muito tempo. E com razão: se virmos ao que a Alemanha chegou, é bem provável que ele ainda esteja vivo. Mas esta morte, subitamente, fez-me recordar uma outra, a de um homem que, tal como Bin Laden, tinha os seus apoiantes e opositores. Falo de Che Guevara: a versão oficial é que ele não foi traído mas, pelo contrário, que nem Che nem nenhum de seus companheiros falavam a língua indígena local da Bolívia, onde operava em 1967. Foi cercado e capturado em 8 de Outubro de 1967 e executado no dia seguinte pelo soldado boliviano Mário Terán, a mando do Coronel Zenteno Anaya e também do vice-presidente René Barrientos (o mesmo *señor Barrientos* que cantou Paco Ibañez nos idos de 70, *con un fusil americano*, e sabe-se hoje que fornecido pela CIA), na aldeia de La Higuera. Os boatos que cercaram a execução de Che Guevara levantaram dúvidas sobre a verdadeira identidade do guerrilheiro, que utilizou de uma miríade de documentos falsos, de vários países, para entrar e viver na Bolívia. A confusão estabelecida em torno do caso culminou no desaparecimento do seu corpo, que só foi encontrado trinta anos depois.

EM 1997 OS SEUS restos mortais foram encontrados por pesquisadores numa vala comum, junto de outras ossadas, na cidade de Vallegrande, a cerca de 50 km do local onde ocorreu a sua execução. A sua ossada estava sem as mãos, que foram amputadas (para servir como troféu) logo após a sua morte. Os seus restos mortais foram transferidos para Cuba, onde em 17 de Outubro desse mesmo ano são enterrados com honras de Chefe de Estado, na presença de membros da sua família e do líder cubano e antigo companheiro de revolução Fidel Castro. A pedido de Juan Coronel Quiroga, amigo pessoal do então ministro da defesa da Bolívia, as mãos de Ernesto Che Guevara foram cortadas, mantidas em formol e entregues a ele próprio: "Durante anos guardei as mãos de Che Guevara debaixo da minha cama, num grande pote de vidro." Vai ser um pouco mais difícil fazer o mesmo com os restos mortais de Bin Laden, com ou sem mãos, que os peixes não são como o formol. Mas, pergunto-me eu, o inimigo público N.º 1 da América é assim morto e atirado ao mar? Os americanos não o quiseram exibir, julgar, mostrar? Acho isto tão estranho! Mas foi a esta televisão que os americanos nos habituaram, à do ataque e da fuga. Para não falar de que deve ter havido história do lado paquistanês: é normal que o homem vivesse a escassos quilómetros da capital do país? Um homem que era procurado há dez anos? Não creio. E no meio de tudo isto, em contraste com as "festividades" que tiveram lugar um pouco por todo o lado (embora as imagens que a RTP mostrou fossem maioritariamente a de pessoas cabisbaixas) ficam as palavras do papa Bento XVI: "Não nos esqueçamos de que era um homem e que a vida humana é sagrada."

HÁ 10 ANOS ESCREVIA

«Sinto muito que o "Programa de Maria" – Rueff, entenda-se – tenha vindo a sofrer quedas sucessivas de popularidade. Por um lado, porque eu próprio, nesta coluna, tinha desejado, por diversas vezes, que ela tivesse o seu próprio programa. Porque achava que o merecia, e continuo a achar a mesmíssima coisa. E, por outro, porque me parece que o talento de Maria Rueff não merece andar a perder-se assim, num programa que só me parece mal alinhavado. Podiam os textos ser melhores? Pois se mo perguntarem com franqueza, a resposta é clara: podiam mesmo. Os do taxista Zé Manel, então, roçam os mínimos. Quando eu queria um programa da Rueff, só dela, não era para fazer grande parte dos bonecos que faz com Herman José. Precisavam de tempo para arranjar uns novos? Pois que o tivessem. Herman e Rueff foram para a SIC desde os princípios do ano 2000, não vejo razão para que se não tivesse esperado um mezito mais. A verdade é que nos seus quatro primeiros programas Maria Rueff desce dos 14 vírgula qualquer coisa para os dez de audiência média: isto é, perde quatro pontos e qualquer coisa, o que corresponde a 425 mil espectadores cansados de verem o mesmo que tinham já visto Maria Rueff fazer no programa do Herman. Tem, de novo, a caricatura de Moura Guedes e, julga-se, de Rita Mendes: mas chega? Aparentemente não.»

JORNAL DE SINTRA Av. Heliodoro Salgado, n.º 6 – 2710-572 SINTRA | Redacção: 21 910 68 31 | Publicidade: 21 910 68 30 | Telefax: 21 910 68 37 / 8

Ciência Viva de Sintra e Jornal de Sintra apoiam iniciativa da Universidade Católica

Campus Universitário de Sintra atribui prémios de inovação e sustentabilidade a alunos do ensino secundário

Foram entregues no passado dia 27 de Abril os Prémios Católica 2011 Engenharia, Inovação e Sustentabilidade, lançado pela Faculdade de Engenharia da Universidade Católica Portuguesa, do Campus Universitário de Sintra, situada em Rio de Mouro.

Este prémio teve como objectivo fomentar, nos alunos do ensino secundário, o interesse pelas diferentes áreas da engenharia (Biomédica, Civil, Mecânica, Industrial e Informática) e sensibilizar a comunidade em geral para a importância da inovação tecnológica e da sustentabilidade, na qualidade de vida de cada cidadão no contexto mundial. Dos cerca de 40 trabalhos submetidos ao Prémio, foram apresentados temas nas áreas das Energias Renováveis, do Desenvolvimento Sustentável, da Medicina Regenerativa, da Inteligência Artificial, entre outras. O prémio contou com o apoio de diversas empresas patrocinadoras: Bioteca, Thales Portugal, UNIT4 BUSINESS SOFTWARE, ITT, Google Portugal, EDP, Banco Santander, Leya Editora, Universidade Católica Portuguesa Editora, Centro Ciência Viva de Sintra, Forum Estudante, Rádio Mega Hits; e Jornal de Sintra.

A equipa que ficou em 3.º lugar, constituída pelos alunos Francisco Santos e Bernardo Costa e pela professora Sílvia Sepúlveda, veio do Colégio São João de Brito, em Lisboa e apresentou o trabalho BlueHouse: Aproveitamento sustentável de água numa casa.

Da esquerda para a direita: Rita Ferreira, directora de Comunicação e Marketing Comunicação e Recursos Humanos da UCP; João Salgueiro, director de Business Development da Thales Portugal; professora Vera Sanches, da Escola Secundária da Portela; Margarida Santos e Sara Brites alunas da Escola Secundária da Portela; Luísa Leal de Faria, vice-reitora da UCP; Manuel Barata Marques, director da Faculdade de Engenharia; Gonçalo Cabrita, director científico da Bioteca; Carla Pires, do Banco Santander

Neste trabalho, os alunos procuraram responder a pergunta: "Como tornar uma casa convencional mais sustentável na utilização da água?". Para tal, descreveram as técnicas actualmente disponíveis para o tratamento da água, consoante a sua origem (chuva, captação do subsolo e reutilizada da higiene) e destino (processamento alimentar, higiene, sanitas, jardim, piscina). O trabalho compreende entrevistas a alguns dos maiores especialistas nacionais e descreve como algumas destas técnicas poderão ser realisticamente aplicadas a uma residência-modelo em vias de construção. A Engenharia e a sustentabilidade são características fortes deste trabalho bastante extenso e documentado.

A equipa que ficou em 2.º lugar, constituída pelos alunos António Almeida e Patrick Lenehan e pela professora Paula Canha, veio da Escola Secundária dr. Manuel Candeias Gonçalves, de Odemira e apresentou o trabalho Energia Portátil. O trabalho consistiu no projecto e construção de um aerogerador de pequenas dimensões, para facilitar o seu transporte, capaz de carregar a bateria de um computador portátil, telemóvel, etc. Procurou-se optimizar o desenho e o material das pás com inspiração na natureza, estudando a cinemática da queda das sementes dos aceres e das acácias tipuanas. Construiu-se um protótipo e testou-se o rendimento das pás, resultantes de um compromisso entre o design desejável e os materiais mais adequados à função. O protótipo foi ensaiado num túnel de vento construído propositadamente para este efeito. O objectivo do trabalho visou a sustentabilidade energética, a inspiração na natureza foi inovadora e a Engenharia foi instrumental para o sucesso do protótipo.

A equipa que ficou em 1.º lugar, constituída pelas alunas Margarida Santos e Sara Brites e pela professora Vera Sanches, veio do Agrupamento de Escolas da Portela e Moscavide, da Portela e apresentou o trabalho BeRadioactive: A radiação afecta as sementes e os alimentos? O trabalho teve como objectivo mostrar o lado positivo da radiação ao serviço da alimentação humana, eliminando os microrganismos parasitas das sementes e dos alimentos já processados. Para tal realizaram-se experiências com sementes (trigo e alpista), pão e bolachas, submetidos a diferentes doses de radiação, visando determinar as doses óptimas (proporcionadoras do maior rendimento), em condições variáveis de temperatura e de humidade. Estas doses têm de ser um compromisso entre o efeito de eliminação de microrganismos indesejáveis e, por vezes, patológicos, e a sua toxicidade para as plantas e alimentos. O método científico da experimentação de diferentes hipóteses orientou todo este trabalho de Engenharia de sustentabilidade alimentar. O método da radiação foi inovador (por oposição aos métodos químicos e genéticos).

Na sessão de entrega dos prémios estiveram presentes: a vice-reitora da UCP, prof.ª Luísa Leal de Faria; o prof. Manuel Barata Marques, director da Faculdade de Engenharia; o eng.º Francisco Sousa Soares, assessor da Reitoria da UCP e Bastonário da Ordem dos Engenheiros de 1998 a 2004; o prof. Rui Assis, presidente do júri de avaliação do Prémio; Gonçalo Cabrita, director científico da Bioteca; o eng.º João Salgueiro, director de Business Development da Thales Portugal; o eng.º João Capitolino, director-geral da UNIT4 BUSINESS SOFTWARE; a dr.ª Adelina Machado, directora executiva do Centro Ciência Viva de Sintra; a dr.ª Carla Pires do Banco Santander.

Esta sessão esteve integrada no Dia do Candidato do Campus Universitário de Sintra da Universidade Católica Portuguesa, que teve como objectivo dar a conhecer o campus e os seus projectos académicos: os cursos de Engenharia – Biomédica, Civil, Informático, Industrial e Mecânica – e o curso do Instituto de Ciências da Saúde em Enfermagem.

PUB.

ivo cardoso, lda.

ARMAZENISTA - GROSSISTA - RETALHISTA - EXPORTADOR

- TUBOS DE GRÉS
- TUBOS DE PVC
- TUBOS DE BETÃO
- TAMPAS DE FERRO
- SUMIDOUROS DE FERRO
- ACESSÓRIOS DE FERRO PARA ÁGUAS
- CAL HIDRATADA E CIMENTO, ETC
- SEMPRE AOS MAIS BAIXOS PREÇOS

Aplicar os nossos materiais, é acompanhar os progressos do mundo

SEDE E ARMAZÉNS GERAIS: RUA CIDADE DE HULL, N.º 12 • 2735 - 211 CACÉM
TELEF. 214 318 120 • FAX: 214 318 129 • APARTADO 9 - 2606-801 BELAS

Sociedade Anónima – Capital Social 250.000,00 E
Mat. na Cons. Reg. Com. de Sintra sob o n.º 1291 – FUNDADA EM 1970